

RESULTADOS

1T26



Valor de mercado (07/05): R\$ 4,5 bilhões

Liquidez diária média (90 dias): R\$ 46 milhões

Teleconferência e Webcast

Português (com tradução simultânea para inglês)

sexta-feira, 08 de maio de 2026 | 09:00 am (São Paulo) | 08:00 am (NY)

CLIQUE AQUI para acessar o webcast: ID do webinar: 814 6204 0576 | Código de acesso: 337698

1T26

Evolução contínua dos resultados combinando:

- 1) forte crescimento de EBITDA, 2) expansão de rentabilidade,
 3) redução de Capex Líquido e 4) a menor alavancagem financeira dos últimos 15 anos

RECEITA BRUTA



R\$ 12,2 bi

+6% vs. 1T25

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO



-R\$ 13 mm

vs. R\$ 8 mm no 1T25

EBITDA AJUSTADO



R\$ 3,2 bi

+14% vs. 1T25

ROIC UDM (ex-BBC)



17,7% produtivo¹

+2,0 p.p. acima do custo de capital de terceiros

**CRESCIMENTO ORGÂNICO
CONSISTENTE E DIVERSIFICADO**



Crescimento na Receita de Serviços de **8,6% a/a** no 1T26

**AUMENTO DA EFICIÊNCIA
OPERACIONAL**



Crescimento do EBITDA Ajust. em **14% a/a** para **R\$3,2 bi** no 1T26
 EBITDA UDM²/Colaborador cresce **14% a/a** para **R\$218 mil** no 1T26

**MENOR NECESSIDADE
DE INVESTIMENTOS**



-68% a/a de redução no Capex Líquido no 1T26
Menor valor em um primeiro trimestre desde 2020³

**AMPLO ACESSO A FONTES DE
CAPITAL DE LONGO PRAZO**



+R\$4,2 bi captações (custo médio de CDI + 1,9% | prazo médio de 5,1 anos)
+R\$2,9 bi Aumentos de Capital combinados⁴

**REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM
NA COMPARAÇÃO ANUAL**



-0,6x a/a de redução da alavancagem (3,0x)
2,8x quando considerado os Aumentos de Capital

**MATERIALIZAÇÃO DE VALOR
DE EMPRESA NÃO LISTADA**



Venda da Ciclus Amazônia em abril/26 por **R\$270 mm⁵** (equity value total)
Alta geração de valor com base no **valuation** implícito de **3x o PL de 2025**

Notas: (1) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC. Excluindo o resultado positivo da venda da Ciclus Rio, o ROIC seria de 15,7%; (2) EBITDA UDM Ajustado; (3) Desde a criação da Simpar; (4) O efetivo atingimento da subscrição total ainda dependerá da liquidação dos pedidos de sobras e sobras adicionais e da homologação pelos Conselhos de Administração. O valor total combinado da Transação desconsidera o montante do aporte de capital da SIMPAR em MOVIDA e VAMOS; (5) R\$121 mm é o equity value referente a participação de 45% da SIMPAR.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que divulgamos os resultados do primeiro trimestre de 2026 da **SIMPAR**, refletindo a **consistência do nosso modelo de gestão e a disciplina de execução do planejamento estratégico**, com evolução da rentabilidade e aumento consistente do fluxo de caixa operacional.

Agradecemos a **confiança de acionistas, clientes, fornecedores e investidores** e a **dedicação da nossa GENTE**, somos mais de 56 mil colaboradores que são o grande diferencial das nossas empresas, atuando com eficiência e qualidade para atender às expectativas e se antecipando às necessidades dos clientes.

Nosso agradecimento aos acionistas que participaram dos **Aumentos de Capital Privado** reafirmando alinhamento com a estratégia da Companhia e com as oportunidades de crescimento e geração de valor dos nossos negócios. Até o momento¹, essas operações totalizaram **R\$1,8 bilhão na SIMPAR, R\$750 milhões na MOVIDA e R\$529 milhões na VAMOS**. Estes valores estão próximos dos **valores máximos de R\$2,0 bilhões na SIMPAR, R\$750 milhões na MOVIDA e R\$600 milhões na VAMOS dos Aumentos de Capital Privado**, demonstrando a **confiança do mercado de capitais e da BNDESPar, instituição de referência e com histórico de geração de valor no longo prazo, no Modelo de Negócio da SIMPAR**.

As empresas da **SIMPAR** têm ampliado sua geração de valor de forma orgânica por meio da **adequada precificação e repasse de custos em contratos** vigentes e novos, **absoluta disciplina na gestão de despesas, maximização dos ativos e monetização de investimentos, como observado nas vendas da Ciclus Rio**, em dez/25, e da **Ciclus Amazônia**, transação anunciada² em abr/26 por **\$121,5 milhões de equity value** referente a participação de **45% da SIMPAR** na companhia. Essas transações reforçam o valor e o potencial do portfólio da **SIMPAR**, incluindo operações em novos setores como infraestrutura e que ainda não estão plenamente refletidos no valor de mercado do grupo.

No trimestre, a **SIMPAR** registrou **Receita Bruta de R\$12,2 bilhões (+6% a/a)** e **EBITDA Ajustado e R\$3,2 bilhões (+14% a/a)**, com a **redução de 68% a/a do Capex líquido** (R\$222 milhões no 1T26), o **menor patamar em um primeiro trimestre desde 2020**. Com isso, a relação **EBITDA/Capex líquido** expandiu para **2,1x**, acima das médias de 0,6x no período de 2020 a 2022, 1,1x em 2023 e 2024 e ligeiramente acima do 1,9x de 2025, evidenciando o foco em extrair o **potencial máximo da base de ativos construída** no período 2020-2024.

A **alavancagem financeira pro forma** foi de **2,8x Dívida Líquida/EBITDA UDM** e alcançou o menor nível dos últimos 15 anos, incluindo **os aumentos de capital da SIMPAR, MOVIDA e VAMOS**.

A **holding encerrou o 1T26 com posição de caixa de R\$3,3 bilhões**, liquidez suficiente para cobrir os vencimentos das dívidas até meados de 2031. O **caixa consolidado totalizou R\$13,9 bilhões**, valor que não considera R\$1,6 bilhão em linhas comprometidas disponíveis e não sacadas, além de linhas de *floor plan* e o volume total de **R\$2,9 bilhões decorrente dos aumentos de capital**. Neste período, o grupo **captou R\$4,2 bilhões de dívida**, com **custo médio de CDI + 1,9% a.a. e prazo médio de 5,1 anos**.

A **JSL** apresentou resultados que refletem sua **capacidade de gerar caixa de forma consistente** com forte **disciplina na alocação de capital**. O **fluxo de caixa operacional após crescimento somou R\$258 milhões no 1T26** (~34% do valor de mercado). O **Capex Bruto foi reduzido para R\$29,5 milhões (-82,1% a/a)** e a **Venda de Ativos totalizou R\$104,0 milhões (+4,4% a/a)**, superando os investimentos do período, reflexo da estratégia de aluguel de ativos, com menor necessidade de capital empregado e que aumenta a eficiência do balanço. Como consequência, a **alavancagem financeira encerrou o trimestre em 2,8x Dívida Líquida/EBITDA (-0,5x a/a)**. A **JSL Digital** e **INTRALOG** cresceram 28% e 11% a/a no 1T26, respectivamente. O grande potencial de crescimento da **INTRALOG**, aliado à solidez da nossa Cultura, **Brunno Matta, é novo CEO da empresa**, que se junta à equipe para conduzir a próxima etapa de expansão diante das oportunidades do segmento de intralogística. Já a **JSL Serviços Dedicados** se manteve estável na comparação anual após as reduções intencionais realizadas ao longo de 2025 para adequação das margens e a evolução da rentabilidade.

¹ O efetivo atingimento da subscrição total ainda dependerá da liquidação dos pedidos de sobras e sobras adicionais e da homologação pelos Conselhos de Administração.

² O fechamento da Transação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e autorização pelo poder concedente.

Na **MOVIDA**, a execução do planejamento estratégico resultou em novos recordes no trimestre. A empresa apresentou **Receita Líquida de R\$3,8 bilhões (+6% a/a)** e **EBITDA de R\$1,6 bilhão (+17% a/a)** com **Lucro Líquido de R\$125 milhões – alta de 59% a/a**, em linha com o guidance (R\$110–130 milhões). O **foco na experiência do cliente segue como um dos pilares estratégicos** da Companhia e se reflete no **aumento da taxa de ocupação da frota total de 267 mil veículos (+4% a/a)**, além dos ganhos de eficiência operacional, com redução de custos e despesas. A alavancagem financeira proforma (Dívida Líquida/EBITDA UDM), considerando o aumento de capital máximo de R\$750 milhões, foi reduzida para 2,5x - quarto trimestre consecutivo de redução. O ROIC LTM do 1T26 atingiu 16,4% (+4,0 p.p. a/a), equivalente a um spread de 5,3 p.p. sobre o custo de capital. De forma consistente, a **MOVIDA tem entregue seus guidances e resultados acima das expectativas de mercado nos últimos dois anos**. Para o 2T26, a Companhia divulgou guidance de Lucro Líquido entre R\$110 milhões e R\$130 milhões (+78% a/a), patamar 24% superior ao consenso de mercado.

A **VAMOS** registrou **Lucro Líquido de R\$87 milhões no 1T26**, avanço de 74% vs. 3T25, **marcando o segundo trimestre consecutivo de expansão da rentabilidade**. O resultado reforça que o **3T25 foi o ponto de inflexão de rentabilidade da empresa**, suportado pela melhoria de outros indicadores: (i) **crescimento de 60% a/a no 1T26 no volume de ativos vendidos, com Receita Bruta de Seminovos alcançando R\$471 milhões (+58% a/a)**; (ii) **melhora de 3 p.p. a/a na ocupação da frota (88%)**; (iii) redução dos estoques de 12% vs. o 4T25, menor volume de ativos ociosos desde 4T23; e (iii) a alavancagem financeira pro forma 2,8x, considerando o aumento de capital e a monetização parcial do estoque de ativos usados, menor patamar desde 2022. **Esses resultados demonstram a trajetória consistente para o cumprimento do guidance 2026**: (i) Capex Líquido de R\$1,2-R\$1,9 bilhão, (ii) Receita Líquida Consolidada R\$6,3-R\$6,9 bilhões, e (iii) EBITDA de R\$3,750-R\$4,0 bilhões.

A **AUTOMOB** registrou evoluções operacionais que refletem a capacidade de execução – trimestre a trimestre – do planejamento estratégico. Em **Veículos Leves**, o crescimento de **20% a/a na Receita Bruta transacionada** e o **avanço de 55% a/a na receita bruta de F&I impulsionaram o Lucro Líquido para R\$35 milhões no 1T26**. Em **Caminhões e Ônibus**, foram comercializadas 1,6 mil unidades, desempenho 11,7 p.p. superior ao mercado, com Lucro Líquido de R\$18 milhões. No **Agro e Máquinas**, o **estoque pago foi reduzido em R\$285 milhões nos últimos 12 meses**, enquanto o Prejuízo Líquido foi de R\$49 milhões. Em linha com a estratégia de gestão ativa de portfólio e disciplina e priorização da alocação de capital, em abr/26, houve a descontinuação da operação **Seu Carro**, com impacto positivo estimado no Lucro Líquido de R\$1,8 milhões/mês a partir de junho/26. Adicionalmente, de acordo com a diretriz estratégica de concentração em clusters regionais e ganho de sinergia operacional, monetizamos por R\$16 milhões os direitos de uma loja BYD em Campo Grande e abrimos uma nova loja BYD no Maranhão, totalizando 6 concessionárias BYD em São Paulo e Maranhão, regiões com forte presença da **AUTOMOB**.

A **CS Infra** registrou forte desempenho no 1T26, com Receita Líquida de Serviços de R\$114 milhões (+134% a/a) e EBITDA de R\$42 milhões (+1.720% a/a), refletindo o **início da maturação da CS Portos Aratu, CS Rodovias Mercosul e CS Mobi Leste SP**. Em 2026, as 6 novas praças de pedágio que estão sendo construídas na **CS Grãos do Piauí** devem entrar em operação, além do início da cobrança de pedágio na **CS Rodovias Rota da Integração**. Em maio/26, a **CS Infra** obteve a homologação da **CS Portos Amapá**, concessão vencida em fev/26. Os **lotes Norte e Sul** (vencidos em mar/26) que **marcam a criação da CS Infrasocial envolvendo 40 escolas no Paraná**, já foram homologadas e adjudicadas, mas aguardam o cumprimento das condições precedentes para início.

No 1T26, a **Ciclus Ambiental** reportou receita de R\$89 milhões (+9% a/a) e EBITDA de R\$18 milhões (+1% a/a) da **Ciclus Amazônia**, enquanto que a **Ciclus Centroeste** iniciou as operações em maio/26. Em abr/26, anunciamos a venda da nossa participação de 45% na **Ciclus Amazônia** por R\$121 milhões, comprovando a capacidade de geração de valor da **SIMPAR** através da alocação de capital em novos negócios de diferentes setores e tamanhos. A transação aguarda o cumprimento de condições precedentes, como aprovação pelo CADE e anuência do poder concedente.

No 1T26, a **CS Brasil** ampliou a Receita Bruta de Serviços em 5% a/a, atingindo **R\$143 milhões** no 1T26. Já a Receita Bruta de Venda de Ativos foi de **R\$11 milhões** no 1T26 (vs. R\$26 mm no 1T25), redução que reflete a menor disponibilidade de estoque no período (-28% a/a e -37% t/t), consequência **da maior eficiência na gestão dos ativos que resultou em forte ritmo de vendas registrado nos trimestres anteriores.**

O **BBC Digital** expandiu a **carteira de crédito** para **R\$2,3 bilhões** no 1T26 (+15% a/a), a inadimplência da carteira permaneceu abaixo da média de mercado em 40 bps, atingindo 5,3% no 1T26 e a receita de intermediação financeira aumentou +33,9% a/a. Já o **Lucro Líquido** do 1T26 foi de **R\$2 milhões** (vs. -R\$3 milhões no 1T25), **resultado da estratégia de crescimento sustentável com carteira de crédito de qualidade.**

A **SIMPAR** mantém o compromisso com a **execução do planejamento estratégico de longo prazo com foco na geração de valor e desenvolvimento sustentável do Grupo**, sustentado por **sólida governança corporativa, um modelo de gestão único, alta eficiência operacional e capacidade da sua Gente.**

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões – Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

SIMPAR CONSOLIDADO – DESTAQUES FINANCEIROS

Disclaimer: Os dados de 2025 apresentados neste release refletem a reclassificação contábil da Ciclus Rio como operação descontinuada

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida	10.443,1	11.277,4	11.075,6	+6,1%	-1,8%	44.160,9
(-) Receita Líquida de Construção	109,6	100,8	70,0	-36,1%	-30,6%	341,6
Receita Líquida sem Construção	10.333,5	11.176,6	11.005,6	+6,5%	-1,5%	43.819,3
Receita Líquida de Serviços	8.298,6	9.038,5	9.009,2	+8,6%	-0,3%	35.551,7
Receita Líquida Venda Ativos	2.034,9	2.138,1	1.996,5	-1,9%	-6,6%	8.267,6
EBIT	1.734,2	2.923,2	1.784,1	+2,9%	-39,0%	8.220,1
<i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>	<i>16,8%</i>	<i>26,2%</i>	<i>16,2%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>-10,0 p.p.</i>	<i>18,8%</i>
Resultado Financeiro	(1.788,4)	(2.113,7)	(2.028,0)	+13,4%	+4,1%	(8.155,7)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(6,4)	543,4	(174,1)	-	-132,0%	44,9
<i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>	<i>-0,1%</i>	<i>4,9%</i>	<i>-1,6%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>-6,5 p.p.</i>	<i>0,1%</i>
Lucro Líquido dos Controladores	(51,0)	432,9	(179,6)	-	-141,5%	(89,2)
<i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>	<i>-0,5%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-1,6%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>-5,5 p.p.</i>	<i>-0,2%</i>
EBITDA	2.816,8	4.063,6	3.037,7	+7,8%	-25,2%	12.975,3
<i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>	<i>27,3%</i>	<i>36,4%</i>	<i>27,6%</i>	<i>+0,3 p.p.</i>	<i>-8,8 p.p.</i>	<i>29,6%</i>
(+) Custo com venda de ativos	1.905,3	1.814,9	1.897,8	-0,4%	+4,6%	7.689,0
EBITDA-Adicionado	4.722,1	5.878,5	4.935,5	+4,5%	-16,0%	20.664,4
EBIT Ajustado	1.757,0	2.040,9	1.991,8	+13,4%	-2,4%	7.696,8
<i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>	<i>17,0%</i>	<i>18,3%</i>	<i>18,1%</i>	<i>+1,1 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>17,6%</i>
Lucro Líquido Ajustado	7,7	(55,4)	(13,3)	-	-76,0%	(267,6)
<i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>	<i>0,1%</i>	<i>-0,5%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>+0,4 p.p.</i>	<i>-0,6%</i>
Lucro Líquido dos Controladores Ajust.	(40,8)	(169,6)	(63,5)	+55,6%	-62,6%	(478,2)
<i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-0,6%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>+0,9 p.p.</i>	<i>-1,1%</i>
EBITDA Ajustado	2.816,0	3.151,2	3.218,5	+14,3%	+2,1%	12.339,4
<i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>	<i>27,3%</i>	<i>28,2%</i>	<i>29,2%</i>	<i>+1,9 p.p.</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>28,2%</i>
Capex Bruto	2.771,3	4.994,1	2.256,8	-18,6%	-54,8%	14.566,7
Renovação e Outros	1.627,8	2.543,9	1.623,0	-0,3%	-36,2%	8.945,6
Expansão	1.143,5	2.450,3	633,9	-44,6%	-74,1%	5.621,2
Capex Líquido	692,7	2.924,9	222,0	-68,0%	-92,4%	6.157,1
Dívida Líquida - ex BBC	41.099,8	39.577,0	40.738,3	-0,9%	+2,9%	40.738,3

1T26

Destaques Financeiros ¹ (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Receita Líquida	2.372,7	1.620,3	3.780,6	3.126,5	210,6	93,9	138,3	1,5
Receita Líquida de Serviços	2.272,8	1.206,5	2.205,6	3.089,6	114,3	89,3	127,8	1,5
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	96,2	4,6	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	99,9	458,3	1.575,0	36,9	-	-	10,6	-
Eliminações	-	(44,5)	-	-	-	-	-	-
EBIT	269,2	656,0	918,1	95,9	33,2	12,3	15,9	(44,5)
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>11,8%</i>	<i>54,4%</i>	<i>41,6%</i>	<i>3,1%</i>	<i>29,1%</i>	<i>13,7%</i>	<i>12,5%</i>	<i>-</i>
Resultado Financeiro	(275,9)	(541,4)	(753,8)	(136,5)	(52,7)	(1,4)	(46,7)	45,6
Lucro Líquido	6,5	86,6	124,5	(47,2)	(9,2)	7,3	(20,6)	2,3
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>0,3%</i>	<i>5,3%</i>	<i>3,3%</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-4,4%</i>	<i>7,7%</i>	<i>-14,9%</i>	<i>2,0%</i>
EBITDA	471,2	943,2	1.568,7	143,3	42,2	18,6	26,1	(42,6)
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>20,7%</i>	<i>78,2%</i>	<i>71,1%</i>	<i>4,6%</i>	<i>37,0%</i>	<i>20,9%</i>	<i>20,5%</i>	<i>-</i>
Capex Líquido	(74,5)	42,3	(46,0)	22,1	68,8	6,0	5,8	-
Dívida Líquida	5.437,9	11.999,1	16.259,9	1.869,9	1.501,1	5,8	938,4	2.082,2

1T25

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Receita Líquida	2.319,9	1.332,0	3.568,2	2.907,9	258,1	82,0	146,3	1,8
Receita Líquida de Serviços	2.229,5	1.045,6	1.878,9	2.889,3	48,9	82,0	121,2	1,8
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	209,2	-	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	90,5	290,5	1.689,3	18,6	-	-	25,1	-
Eliminações	-	(4,1)	-	-	-	-	-	-
EBIT	298,8	643,2	766,0	91,2	(5,1)	11,9	17,9	(37,0)
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>13,4%</i>	<i>61,5%</i>	<i>40,8%</i>	<i>3,2%</i>	<i>-10,4%</i>	<i>14,5%</i>	<i>14,8%</i>	<i>-</i>
Resultado Financeiro	(275,8)	(493,2)	(655,2)	(121,7)	(13,2)	(3,1)	(50,9)	32,2
Lucro Líquido	45,1	107,8	78,5	(24,1)	(11,3)	6,7	(18,7)	(2,5)
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>1,9%</i>	<i>8,1%</i>	<i>2,2%</i>	<i>-0,8%</i>	<i>-4,4%</i>	<i>8,2%</i>	<i>-12,8%</i>	<i>-2,9%</i>
EBITDA	458,2	886,8	1.338,3	140,5	2,3	18,4	27,5	(35,8)
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>20,6%</i>	<i>84,8%</i>	<i>71,2%</i>	<i>4,9%</i>	<i>4,7%</i>	<i>22,4%</i>	<i>22,7%</i>	<i>-1971,1%</i>
Capex Líquido	64,8	536,1	(244,9)	55,4	107,9	0,5	82,0	-
Dívida Líquida	5.717,0	11.818,6	15.541,7	1.898,0	1.040,2	9,2	959,9	1.722,1

Nota: (1) Considera os números ajustados de JSL, Automob e CS Brasil

No 1T26, a **Receita Líquida de Serviços** cresceu **9% a/a** (+R\$711 milhões). Os principais destaques foram **MOVIDA**, com crescimento de **17% a/a** (+R\$327 milhões), **AUTOMOB**, com avanço de **8% a/a** (+R\$219 milhões) e **VAMOS**, com expansão de **15% a/a** (+R\$161 milhões). A evolução da receita é resultado: (i) *ramp-up* de contratos adicionados nos últimos doze meses, e (ii) contínua maximização de yield nas operações de RAC e GTF.

A **Receita Líquida de Venda de Ativos** totalizou R\$2,0 bilhões no 1T26, estável na comparação anual, com destaque para o forte crescimento da **VAMOS** e da **JSL**, que avançaram 12% e 10% a/a, respectivamente, parcialmente compensado pela redução de 7% a/a na **MOVIDA**, porém o patamar atual é suficiente para a manutenção da idade média da frota em níveis saudáveis.

O **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$3,2 bilhões** no **1T26**, alta de **14%**. A **margem EBITDA Ajustada** cresceu **1,9 p.p. a/a** no **1T26**, para **29,2%**¹. A evolução dos indicadores reflete a execução consistente do planejamento estratégico do grupo, sustentada por três pilares: **recomposição de preços** nos contratos vigentes, **precificação adequada de novos contratos** e **disciplina na gestão de custos e despesas**, com destaque para os Custos de Serviços que cresceram 1,3 p.p. abaixo do crescimento da Receita de Serviços e o SG&A % Receita Líquida de Serviços caiu 0,4 p.p. t/t, atingindo 11,4%.

O **Prejuízo Ajustado da SIMPAR Consolidado** foi de **R\$13,3 milhões** no **1T26**, em comparação com o Lucro Líquido de R\$7,7 milhões no 1T25. O indicador foi pressionado pelo cenário macroeconômico mais desafiador com alta nas taxas de juros do Brasil (o CDI médio aumentou de 12,93% no 1T25 para 14,87% no 1T26).

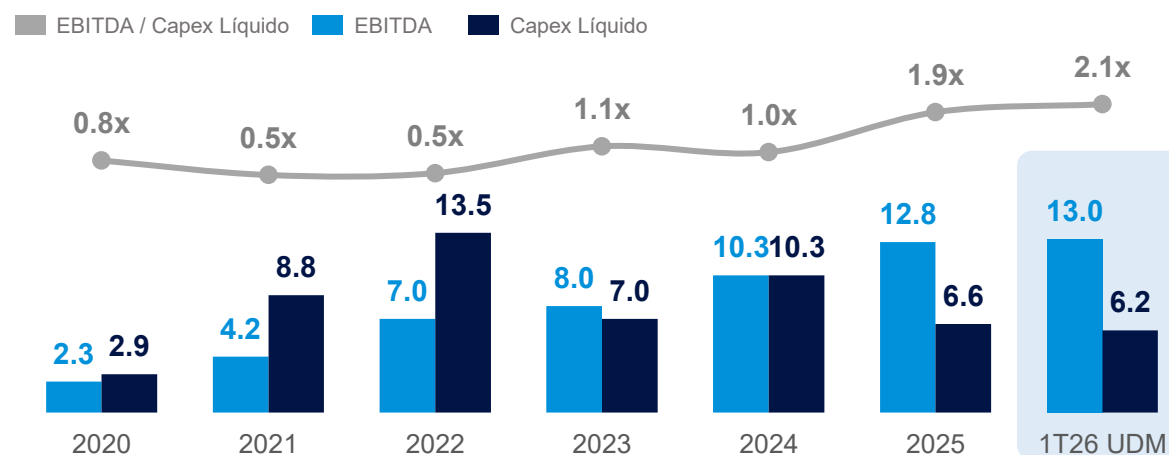
O **Capex Líquido** reduziu **68% a/a** e foi o **menor valor registrado** em um primeiro trimestre desde a criação da **SIMPAR**. A **menor necessidade de investimentos** aliado à **expansão da rentabilidade**, contribuíram para a redução da alavancagem, a **Dívida Líquida/EBITDA Proforma**² diminuiu de 3,6x no 1T25 para **2,8x** no **1T26**, o **menor nível dos últimos 15 anos**.

Reafirmamos nosso **compromisso com a geração de valor sustentável**, com **disciplina na alocação de capital**, **eficiência operacional** e foco em **retornos consistentes**.

Nota: (1) Desconsidera a Receita Líquida de Construção; (2) Considera os recursos do aumento de capital

INVESTIMENTOS

Evolução EBITDA / Capex Líquido¹ Consolidado (R\$ bilhões)



Nota: (1) Não inclui aquisições.

O indicador **EBITDA / Capex Líquido** no **1T26 UDM** foi **2,1x**, melhora de **0,2x** em relação a **2025**, resultado da expansão do EBITDA e redução dos investimentos no 1T26 (-68% a/a).

O ano de 2026 reflete a continuidade da **fase atual do planejamento estratégico** com **foco em extração de valor** das bases de ativos construída ao longo do período de 2020 – 2024.

ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

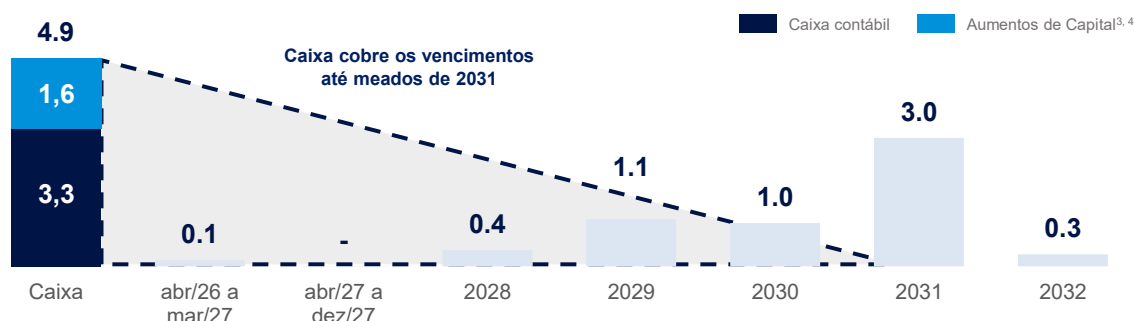
- **Dívida Líquida 1T26: R\$ 2,8 bi** (Dívida Bruta: R\$ 6,1 bi | Caixa: R\$ 3,3 bi), **redução** de **2,3%** vs. 1T25
- **Prazo médio** da Dívida Líquida: **5,2 anos**
- **Cobertura** da dívida bruta de curto prazo¹: **23,1x**
- **Caixa robusto** cobre o cronograma de amortização da Dívida Bruta até meados de **2031**
- **Aumento de capital:**
 - **+R\$1,8 bilhão** foram captados, 89% da oferta máxima. Desconsiderando os aportes da SIMPAR nos Aumentos de Capital de **MOVIDA** e **VAMOS**, o total captado foi de **R\$1,6 bilhão**
 - Dívida Líquida 1T26 Proforma: **R\$0,7 bilhão**, **redução** de **74%** vs. a Dívida Líquida Reportada no 1T26

Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras	3.579,8	3.641,1	3.316,0	-7,4%	-8,9%
Dívida bruta	6.425,0	6.296,4	6.095,9	-5,1%	-3,2%
Empréstimos e financiamentos	3.297,9	2.068,3	1.910,3	-42,1%	-7,6%
Debêntures	3.465,6	3.200,0	3.126,0	-9,8%	-2,3%
Risco sacado	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada ²	(338,5)	1.028,1	1.059,6	-	+3,1%
Dívida líquida³	2.845,2	2.655,3	2.779,9	-2,3%	+4,7%
Dívida bruta de curto prazo	640,3	677,7	539,5	-15,8%	-20,4%
Dívida bruta de longo prazo	5.784,7	5.618,7	5.556,4	-3,9%	-1,1%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	18,8%	19,5%	19,4%	+0,6 p.p.	-0,2 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	5,0	4,5	4,3	-0,8	-0,2
Prazo médio da dívida líquida (anos)	6,1	5,5	5,2	-0,9	-0,3

Notas: (1) Desconsiderando instrumentos financeiros derivativos; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (3) A partir do 4T25, os derivativos anteriormente designados como hedge de fluxo de caixa, cujas variações de MTM eram reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA), passaram a ser contabilizados como hedge de valor justo, com o efeito do MTM refletido diretamente no saldo da dívida objeto de hedge. Vale destacar que essa mudança não altera a dívida bruta e dívida líquida, uma vez que o MTM dos derivativos já era considerado independentemente da classificação contábil; (4) Valor referente a 80% do total de R\$769 milhões recebidos no closing da operação. O valor remanescente foi recebido por meio da CS Brasil Holding, subsidiária integral da SIMPAR

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 1T26 – R\$ bi



ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 1T26 (ex-BBC): R\$ 40,7 bi, redução de 0,9% vs. 1T25**
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 3,9 anos**
- **Liquidez: R\$ 18,5 bi** (Caixa, linhas disponíveis e não sacadas, floor plan disponível e recursos dos Aumentos de Capital)
- **Cobertura da Dívida Bruta de curto prazo: 2,5x** (Considera o caixa e Linhas comprometidas não sacadas disponíveis, floor plan disponível e recursos dos Aumentos de Capital e desconsidera o caixa e captações do BBC)
- **Incremento do caixa consolidado:**

Novas emissões de dívidas – 1T26

Montante total:	+R\$4,2 bilhões
Custo Médio:	CDI + 1,9%
Prazo Médio:	5,1 anos

Alta participação de acionistas minoritários nos aumentos de capital – 2T26

As operações combinadas resultaram em **+R\$2,9 bilhões⁵**
Valor que pode ser ainda maior após a apuração do resultado das sobras

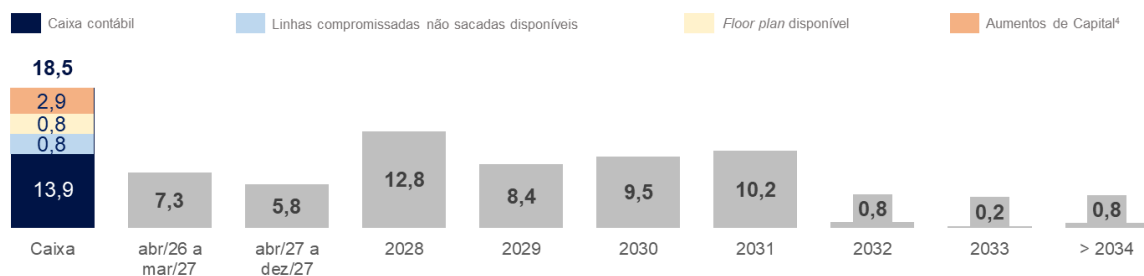
	Total captado ⁴	% oferta máxima	Status
SIMPAR	R\$1,8 bi	89%	Apuração do resultado das sobras
movida	R\$750 mm	100%	Apuração do resultado das sobras
VAMOS	R\$529 mm	88%	Período para subscrição de sobras

Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras	13.424,5	12.749,0	13.906,5	+3,6%	+9,1%
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	13.424,5	17.095,6	18.054,1	+34,5%	+5,6%
Nota de crédito - CLN ¹	-	(4.346,6)	(4.147,6)	-	-4,6%
Dívida bruta	56.246,5	54.288,9	56.726,9	+0,9%	+4,5%
Nota de crédito - CLN ¹	-	(4.346,6)	(4.147,6)	-	-4,6%
Empréstimos e financiamentos	31.823,3	31.228,7	30.452,1	-4,3%	-2,5%
Debêntures	24.895,6	25.440,0	27.533,5	+10,6%	+8,2%
Leasing a prazo	196,2	91,1	119,4	-39,2%	+31,1%
Risco sacado	2,3	17,9	0,8	-62,4%	-95,3%
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada ²	(670,9)	1.857,8	2.768,7	-512,7%	+49,0%
Dívida líquida³	42.821,9	41.539,9	42.820,4	-0,0%	+3,1%
Dívida Líquida BBC	1.722,1	1.962,9	2.082,2	+20,9%	+6,1%
Dívida líquida - ex BBC	41.099,8	39.577,0	40.738,3	-0,9%	+2,9%
Dívida bruta de curto prazo	8.345,8	10.120,1	9.249,5	+10,8%	-8,6%
Dívida bruta de longo prazo	47.900,6	44.168,8	47.477,5	-0,9%	+7,5%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	15,6%	17,2%	16,9%	+1,3 p.p.	-0,2 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,5	3,5	3,4	-0,1	-0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,1	4,0	3,9	-0,1	-0,1

Notas: (1) A CLN é utilizada para a internalização de recursos e gera efeito de duplicidade no balanço, com reconhecimento simultâneo do ativo e do passivo correspondente; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting) e desconsidera o MTM de contratos não ativos; (3) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 1T26 – R\$ bi



RESULTADO FINANCEIRO

SIMPACT - Consolidado

Resultado financeiro (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T
Resultado financeiro do serviço da dívida	(1.532,6)	(1.771,3)	(1.752,0)	+14,3%	-1,1%
<i>Aplicações financeiras</i>	321,5	376,2	448,4	+39,5%	+19,2%
<i>Despesas com juros de dívida</i>	(1.613,8)	(1.638,0)	(1.818,0)	+12,7%	+11,0%
<i>Varição cambial</i>	754,5	(403,6)	552,4	-26,8%	-
<i>Resultado na apuração dos swaps, líquido</i>	(994,7)	(106,0)	(934,8)	-6,0%	-
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(53,9)	(60,5)	(59,0)	+9,5%	-2,5%
Outras receitas e despesas financeiras	(201,9)	(282,0)	(217,1)	+7,5%	-23,0%
Resultado Financeiro Líquido	(1.788,4)	(2.113,7)	(2.028,0)	+13,4%	-4,1%

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou **R\$2,0 bilhões** no **1T26**. Abaixo, as principais explicações:

- **1T25 x 1T26: +13,4%** ou **+R\$239,6 mm** → Apesar da estabilidade da dívida bruta média (+0,9% a/a), o crescimento é explicado principalmente pelo aumento do custo médio da dívida bruta (15,6% a.a. no 1T25 para 16,9% a.a. no 1T26), reflexo da alta de 15% a/a da taxa de juros média no Brasil (o CDI médio aumentou de 12,93% no 1T25 para 14,87% no 1T26).
- **4T25 x 1T26: -4,1%** ou **-R\$85,6 mm** → A diminuição é explicada pela estabilidade do endividamento bruto médio (+0,7% t/t) e pelo aumento de 5,0% t/t no caixa médio do período.

INDICADORES DE ALAVANCAGEM (com base nos critérios dos Covenants)

Indicadores de Alavancagem ¹	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Covenants	Conceito
Dívida Líquida / EBITDA ² - Bond	3,6x	3,6x	3,5x	3,0x	3,0x	Máx 4,0x	Incorrência
Dívida Líquida / EBITDA-A - Dívidas locais	2,3x	2,3x	2,2x	2,0x	2,0x	Máx 3,5x	Manutenção
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas locais	3,4x	3,2x	3,0x	3,1x	3,0x	Mín 2,0x	Manutenção

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

Bonds – Dívida Líquida/EBITDA (covenant de incorrência³):

- **Redução** para **3,0x** no 1T26 vs. 3,6x no 1T25. Já **alavancagem proforma** foi de **2,8x**, quando considerados os R\$2,9 bilhões oriundos dos **Aumentos de Capital⁴ de SIMPAR, MOVIDA e VAMOS**.

Dívidas locais – Dívida Líquida/EBITDA-A (covenant de manutenção⁵):

- **Redução** para **2,0x** no 1T26 vs. 2,3x no 1T25. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A** – que soma o custo contábil residual da venda dos ativos – é a mais adequada para aferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.
- **EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata de mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.

Dívida líquida / EBITDA das controladas: 2,9x⁶, em média, considerado o EBITDA anualizado do 1T26, que reflete de maneira mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Notas: (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas; (4) O valor total combinado da Transação desconsidera o montante do aporte de capital da SIMPAR em MOVIDA e VAMOS; (5) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado; (6) Não considera a CS Infra e a Cíclus

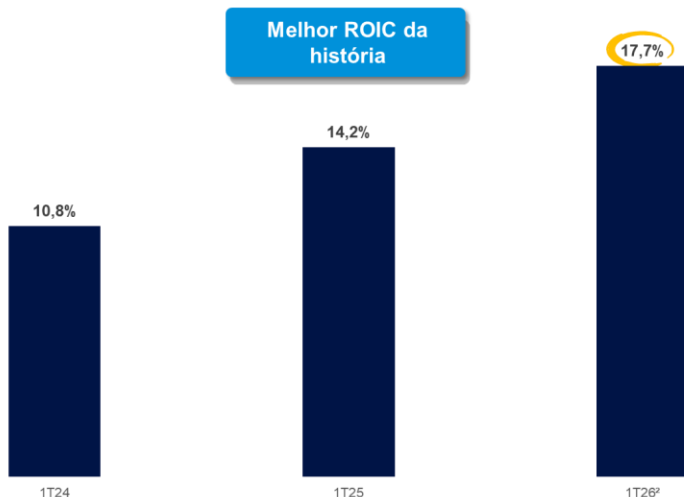
FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T
EBITDA	2.816,8	4.063,6	3.037,7	7,8%	-25,2%
Varição do Capital de Giro	(2.566,8)	1.740,8	(1.397,9)	-45,5%	-180,3%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	1.905,3	1.814,9	1.897,8	-0,4%	4,6%
Capex Renovação	(1.577,3)	(2.484,5)	(1.582,5)	0,3%	-36,3%
Geração de caixa das atividades operacionais	578,0	5.134,8	1.955,0	238,3%	-61,9%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(94,6)	(122,0)	(14,6)	-84,6%	-88,1%
(-) Capex outros	(50,5)	(59,4)	(40,4)	-19,9%	-31,9%
Geração de caixa antes do crescimento	433,0	4.953,5	1.900,0	338,9%	-61,6%
(-) Capex Expansão	(1.143,5)	(2.450,3)	(633,9)	-44,6%	-74,1%
(-) Aquisições de Empresas	(152,3)	10,4	(104,7)	-31,2%	-
Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros	(862,8)	2.513,6	1.161,4	-234,6%	-53,8%

A geração de caixa livre depois do crescimento da SIMPAR no 1T26 totalizou **R\$1,2 bilhão**, revertendo o resultado negativo de R\$0,9 bilhão no 1T25. O desempenho reflete o crescimento da **geração de caixa das atividades operacionais** de R\$578 milhões no 1T25 para **R\$1.955 milhões no 1T26 (+238% a/a)**, decorrente do **incremento do EBITDA (+7,8% a/a)** e da **melhora do capital de giro (-45,5% a/a)**, que foi impulsionada principalmente pelo menor pagamento de fornecedores e pela redução de estoques. Além disso, o **Capex de expansão reduziu 44,6% a/a**. O **fortalecimento da geração de caixa** reflete a estratégia do Grupo SIMPAR de maior eficiência do capital empregado e menor necessidade de investimentos.

RETORNO

ROIC Consolidado 1T26 UDM



O que é o ROIC Produtivo?

Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram nossa geração de receita

• **Capital investido produtivo médio (1T25 vs 1T26): R\$ 43,8 bi**



(1) Considera:

(i) projetos em implantação da JSL (R\$0,9 bi no 1T25 e R\$0,9 bi no 1T26)

(ii) estoque excedente da Automob (R\$0,5 bi no 1T25 e R\$0,1 bi no 1T26)

(iii) capital investido na CS Infra (R\$1,2 bi no 1T25 e R\$1,7 bi no 1T26)

(iv) normalização da taxa de ocupação da VAMOS (R\$1,1 bi no 1T25 e R\$0,6 bi no 1T26)

* Excluindo o resultado positivo da venda da Ciclus Rio, o ROIC seria de 15,7%

Produtivo		Contábil								
ROIC 1T26 UDM (R\$ milhões)	SIMP PAR (ex-BBC)	SIMP PAR (ex-BBC)	JSL ²	Movida	Vamos	Automob ³	CS Infra ⁴	Ciclus Ambiental	CS Brasil ⁴	BBC
ROIC 1T26 UDM	17,7%	16,4%	14,6%	16,4%	14,0%	5,8%	3,4%	46,3%	9,9%	Instituição Financeira
EBIT 1T26 UDM	8.362,9	8.362,9	1.211,1	3.408,3	2.610,0	348,7	74,2	61,4	88,8	
Aliquota efetiva	-8%	-8%	-22%	-9%	-22%	-34%	-34%	-34%	-34%	
Impostos	(629,5)	(629,5)	(266,4)	(312,3)	(582,2)	(118,5)	(25,2)	(21,0)	(30,2)	
Noplat	7.733,4	7.733,4	944,7	3.096,0	2.027,7	230,1	49,0	40,3	58,6	
Dívida Líquida Média ¹	37.815,6	41.135,6	4.994,7	16.040,2	11.908,8	1.883,9	1.270,6	7,5	949,1	
Patrimônio Líquido Médio ¹	5.936,5	6.108,2	1.478,7	2.832,2	2.546,5	2.066,2	171,7	79,6	-358,6	
Capital Investido Médio ¹	43.752,0	47.243,8	6.473,4	18.872,4	14.455,3	3.950,2	1.442,4	87,1	590,5	

PRÉ-OPERACIONAL

Notas: (1) Considera média entre o período atual e mar/25; (2) Considera o ROIC Running rate; (3) Foi utilizado o EBIT ajustado e alíquota de imposto de 34%;

(4) Foi utilizado o EBIT Proforma e alíquota de imposto de 34%

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas Listadas

JSL

 Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)

JSL

Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida	2.319,9	2.454,0	2.372,7	+2,3%	-3,3%	9.693,4
Receita Líquida de Serviços	2.229,5	2.354,7	2.272,8	+1,9%	-3,5%	9.271,5
Receita Líquida Venda Ativos	90,5	99,3	99,9	+10,5%	+0,7%	421,9
Lucro Bruto	374,1	371,5	350,0	-6,4%	-5,8%	1.498,0
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>16,8%</i>	<i>15,8%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>16,2%</i>
EBIT Ajustado¹	298,8	304,2	269,2	-9,9%	-11,5%	1.211,1
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>13,4%</i>	<i>12,9%</i>	<i>11,8%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>13,1%</i>
Resultado Financeiro	(275,8)	(283,6)	(275,9)	+0,1%	-2,7%	(1.144,7)
Impostos	22,0	9,2	13,2	-39,9%	+43,8%	42,0
Lucro Líquido Ajustado¹	45,1	29,8	6,5	-85,6%	-78,2%	108,4
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>1,9%</i>	<i>1,2%</i>	<i>0,3%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>1,1%</i>
EBITDA Ajustado¹	458,2	505,0	471,2	+2,8%	-6,7%	1.994,0
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>20,6%</i>	<i>21,4%</i>	<i>20,7%</i>	<i>+0,1 p.p.</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>21,5%</i>

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela JSL

No 1T26, a **JSL** reportou **Receita Líquida** de **R\$2,4 bilhões** (+2,3% a/a), **EBITDA Ajustado** de **R\$471,2 milhões** (+2,8% a/a) e **Lucro Líquido Ajustado** de **R\$6,5 milhões** (-85,6% a/a). A **JSL** reportou **sólida geração de caixa** aliada à **disciplina na alocação de capital**. A estratégia de aluguel de ativos permitiu reduzir o **Capex Líquido** para **-R\$74,5 milhões**, otimizando o capital empregado e elevando a eficiência do balanço. O fluxo de **caixa operacional após crescimento** atingiu **R\$258 milhões**, equivalente (~34% do valor de mercado da companhia). Com isso, o índice de **alavancagem financeira** recuou para **2,8x** Dívida Líquida/EBITDA, **queda de 0,5x na comparação anual**. Entre os segmentos, a **JSL Serviços Dedicados** manteve receita estável na comparação anual, reflexo das reduções intencionais conduzidas ao longo de 2025 para adequação de margens e melhoria da rentabilidade. Na **JSL Digital** e a **INTRALOG**, as **receitas avançaram 29%** e **11% a/a** no 1T26. O grande potencial de crescimento da **INTRALOG**, aliado à solidez da nossa Cultura, tem atraído profissionais de elevada qualificação, como Brunno Matta, novo CEO da empresa, que se junta à equipe para conduzir a próxima etapa de expansão diante das oportunidades do segmento de intralogística.

MOVIDA Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)

Movida

Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida	3.568,2	3.659,0	3.780,6	+6,0%	+3,3%	14.884,5
Receita Líquida de Serviços	1.878,9	2.096,4	2.205,6	+17,4%	+5,2%	8.205,5
Receita Líquida Venda Ativos	1.689,3	1.562,6	1.575,0	-6,8%	+0,8%	6.679,0
Lucro Bruto	1.145,6	1.243,7	1.337,1	+16,7%	+7,5%	4.953,8
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>32,1%</i>	<i>34,0%</i>	<i>35,4%</i>	<i>+3,3 p.p.</i>	<i>+1,4 p.p.</i>	<i>33,3%</i>
EBIT	766,0	850,7	918,1	+19,9%	+7,9%	3.408,3
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>40,8%</i>	<i>40,6%</i>	<i>41,6%</i>	<i>+0,8 p.p.</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>41,5%</i>
Resultado Financeiro	(655,2)	(763,9)	(753,8)	+15,0%	-1,3%	(3.007,1)
Impostos	(32,3)	15,6	(39,8)	+23,3%	-355,4%	(36,7)
Lucro Líquido	78,5	102,3	124,5	+58,7%	+21,7%	364,4
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,2%</i>	<i>2,8%</i>	<i>3,3%</i>	<i>+1,1 p.p.</i>	<i>+0,5 p.p.</i>	<i>2,4%</i>
EBITDA	1.338,3	1.490,1	1.568,7	+17,2%	+5,3%	5.916,5
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>71,2%</i>	<i>71,1%</i>	<i>71,1%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-</i>	<i>72,1%</i>

Na **MOVIDA**, a execução do planejamento estratégico resultou em novos recordes do trimestre. A empresa apresentou **Receita Líquida recorde** de **R\$3,8 bilhões** (+6,0% a/a) e **EBITDA recorde** de **R\$1,6 bilhão** (+17,2% a/a) e **Lucro Líquido** de **R\$125 milhões** – alta de 58,7% a/a, em linha com o guidance (R\$110–130 milhões). O foco na **experiência do cliente** segue como um dos pilares estratégicos da Companhia e se reflete no **aumento da taxa de ocupação** da frota total de 267 mil veículos (+4% a/a), além do crescimento da tarifa do **RAC de 7% a/a** no 1T26 e **yield de novos contratos de GTF de 3,7%** no 1T26 (vs. 3,2% de yield médio da carteira atual). No **Seminovos**, a **margem EBITDA se manteve estável** em **1,1%** e a gestão disciplinada do ciclo dos ativos com margem consistente mantém a idade da frota em nível saudável (11,6 meses no RAC e 19,0 meses no GTF). Adicionalmente, **alavancagem financeira proforma** (Dívida Líquida/EBITDA UDM), considerando o aumento de capital máximo de R\$750 milhões, **recuou para 2,5x**, quarto trimestre consecutivo de redução. O **ROIC LTM** do 1T26 atingiu **16,4%** (+4,0 p.p. a/a), equivalente a um spread de 5,3 p.p. sobre o custo de capital.

VAMOS Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)

Vamos						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida	1.332,0	1.483,0	1.620,3	+21,6%	+9,3%	6.044,0
Receita Líquida de Serviços	1.045,6	1.184,9	1.206,5	+15,4%	+1,8%	4.753,8
Receita Líquida Venda Ativos	290,5	326,9	458,3	+57,8%	+40,2%	1.372,2
Eliminações	(4,1)	(28,7)	(44,5)	+985,4%	+55,3%	(82,1)
Lucro Bruto	730,2	793,5	764,9	+4,8%	-3,6%	3.052,3
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>54,8%</i>	<i>53,5%</i>	<i>47,2%</i>	<i>-7,6 p.p.</i>	<i>-6,3 p.p.</i>	<i>50,5%</i>
EBIT	643,2	693,0	656,0	+2,0%	-5,3%	2.610,0
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>48,3%</i>	<i>46,7%</i>	<i>40,5%</i>	<i>-7,8 p.p.</i>	<i>-6,2 p.p.</i>	<i>43,2%</i>
Resultado Financeiro	(493,2)	(591,6)	(541,4)	+9,8%	-8,5%	(2.226,8)
Impostos	(42,1)	(23,7)	(27,9)	-33,7%	+17,8%	(85,5)
Lucro Líquido	107,8	77,7	86,6	-19,7%	+11,5%	297,7
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>8,1%</i>	<i>5,2%</i>	<i>5,3%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>+0,1 p.p.</i>	<i>4,9%</i>
EBITDA	886,8	956,9	943,2	+6,4%	-1,4%	3.699,5
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>84,8%</i>	<i>80,8%</i>	<i>78,2%</i>	<i>-6,6 p.p.</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	<i>77,8%</i>

O resultado da **VAMOS** no 1T26 reforça a tese de que o 3T25 marcou o **ponto de inflexão de rentabilidade da empresa**. A **Receita Líquida** foi de **R\$1,6 bilhão** (+21,6% a/a), **EBITDA** de **R\$943,2 milhões** e **Lucro Líquido** de **R\$86,6 milhões** no 1T26, avanço de 74% vs. 3T25 e o segundo trimestre consecutivo de expansão da rentabilidade. A **ocupação da frota** avançou para **88%** (+3 p.p. a/a) e os **estoques** foram reduzidos em **R\$215 mm** no trimestre (-9% t/t), menor volume de ativos ociosos desde 4T23. Em **Seminovos**, o volume de ativos vendidos cresceu 60% a/a e a **Receita Líquida** aumentou 12% a/a, reflexo do maior mix de implementos, que representou 26% do volume. O **yield de novos contratos** foi de **2,9%** no trimestre (+0,2 p.p. a/a), com **maior concentração de grandes clientes**. A **alavancagem financeira pro forma** foi de **2,8x**, considerando o aumento de capital e a monetização parcial do estoque de ativos usados, **menor patamar desde 2022**. O **ROIC UDM Normalizado²** atingiu **17,1%**, spread de 6,5 p.p. acima do custo da dívida. Esses resultados demonstram a trajetória consistente para o cumprimento do guidance 2026: (i) Capex Líquido de R\$1,2-R\$1,9 bilhão, (ii) Receita Líquida Consolidada R\$6,3-R\$6,9 bilhões, e (iii) EBITDA de R\$3,75-R\$4,0 bilhões.

Notas: (1) Considera a normalização da taxa de ocupação da frota em 91% e margem EBIT de 70%

AUTOMOB Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)

Automob						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida	2.907,9	3.354,7	3.126,5	+7,5%	-6,8%	13.034,0
Lucro Bruto	431,5	470,1	452,9	+5,0%	-3,7%	1.874,6
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>14,8%</i>	<i>14,0%</i>	<i>14,5%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>+0,5 p.p.</i>	<i>14,4%</i>
EBIT Ajustado	91,2	88,2	95,9	+5,2%	+8,7%	348,7
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>3,1%</i>	<i>2,6%</i>	<i>3,1%</i>	<i>+0,0 p.p.</i>	<i>+0,5 p.p.</i>	<i>2,7%</i>
Resultado Financeiro	(121,7)	(138,3)	(136,5)	+12,1%	-1,3%	(714,6)
Impostos	6,4	-11,5	-6,6	-203,8%	-42,5%	154,4
Lucro Líquido Ajustado	(24,1)	(61,6)	(47,2)	+95,9%	-23,4%	(211,5)
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>-0,8%</i>	<i>-1,8%</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>+0,3 p.p.</i>	<i>-1,6%</i>
EBITDA Ajustado	140,5	134,1	143,3	+2,0%	+6,9%	531,7
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>4,8%</i>	<i>4,0%</i>	<i>4,6%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>+0,6 p.p.</i>	<i>4,1%</i>

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Automob

A **AUTOMOB** registrou evoluções operacionais que refletem a capacidade de execução, trimestre a trimestre, do planejamento estratégico. A **Receita Líquida** foi de **R\$3,1 bilhões** (+7,5% a/a), **EBITDA Ajustado** de **R\$143,3 milhões** (+2,0% a/a) e **Prejuízo Líquido Ajustado** de **R\$47,2 milhões** (-23,4% vs. o 4T25). Em **Veículos Leves**, o crescimento de 19,5% a/a na Receita Líquida transacionada e o avanço de 55% a/a na receita bruta de F&I impulsionaram o Lucro Líquido para R\$35 milhões no 1T26. Em **Caminhões e Ônibus**, foram comercializadas 1,5 mil unidades, desempenho 11,7 p.p. superior ao mercado, com Lucro Líquido de R\$18 milhões. No **Agro e Máquinas**, o estoque pago reduziu R\$285 milhões nos últimos 12 meses, enquanto o Prejuízo Líquido foi de R\$49 milhões. O **Estoque pago total** foi reduzido em **R\$488 milhões** em relação ao 1T25 (-37,3% a/a) e o **Capex Líquido** totalizou **R\$22 milhões** no 1T26 (-60,0% a/a), menor Capex Líquido dos últimos 3 anos, refletindo a conclusão da construção das bases para a expansão do retorno. Adicionalmente, a **alavancagem financeira** (Dívida Líquida/EBITDA UDM) foi de **3,5x**, redução de 0,2x em relação ao 4T25.

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas



CS BRASIL

CSBRASIL

	CS Brasil					
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida	146,3	174,0	138,3	-5,5%	-20,5%	682,7
Receita Líquida de Serviços	121,2	134,0	127,8	+5,4%	-4,6%	526,2
GTF com mão de obra	86,2	95,1	90,7	+5,2%	-4,6%	376,0
GTF leves	11,9	16,7	15,8	+32,3%	-5,6%	61,6
GTF pesados	4,6	3,0	1,8	-60,7%	-40,6%	11,5
Transporte de Passageiros e Outros	18,6	19,2	19,5	+5,2%	+1,8%	77,1
Receita Líquida Venda Ativos	25,1	40,0	10,6	-57,9%	-73,6%	156,6
Custos Totais	(119,2)	(130,6)	(110,4)	-7,3%	-15,5%	(533,9)
Custo de Serviços	(97,3)	(102,7)	(99,7)	+2,5%	-2,9%	(405,8)
Custo Venda de Ativos	(21,9)	(27,9)	(10,7)	-51,1%	-61,6%	(128,1)
Lucro Bruto	27,2	43,3	27,9	+2,7%	-35,7%	148,8
Despesas Operacionais	(10,9)	162,7	54,8	-604,3%	-66,3%	192,2
Equivalência Patrimonial	14,2	0,0	-6,4	-	-	-18,9
EBIT	30,4	206,1	76,3	+150,5%	-63,0%	322,1
Margem (% ROL de Serviços)	25,1%	153,8%	59,7%	+34,6 p.p.	-94,1 p.p.	61,2%
Resultado Financeiro	(87,2)	(103,2)	(90,6)	+3,8%	-12,2%	(385,8)
Impostos	26,6	-37,6	2,4	-91,0%	-106,4%	9,1
Lucro Líquido	(30,2)	65,3	(11,9)	-60,6%	-118,2%	(54,7)
Margem (% ROL)	-20,6%	37,5%	-8,6%	+12,0 p.p.	-46,1 p.p.	-8,0%
EBITDA	40,0	216,0	86,5	+116,0%	-60,0%	366,3
Margem (% ROL de Serviços)	33,0%	161,3%	67,7%	+34,7 p.p.	-93,6 p.p.	69,6%
EBIT Ajustado	17,9	20,7	15,9	-11,1%	-22,9%	88,8
Margem (% ROL de Serviço)	14,8%	15,4%	12,5%	-2,3 p.p.	-2,9 p.p.	16,9%
Lucro Líquido Ajustado	(18,7)	(26,7)	(20,6)	+10,0%	-22,8%	(85,3)
Margem (% ROL)	-12,8%	-15,3%	-14,9%	-2,1 p.p.	+0,4 p.p.	-12,5%
EBITDA Ajustado	27,5	30,6	26,1	-5,0%	-14,7%	133,1
Margem (% ROL de Serviços)	22,7%	22,9%	20,5%	-2,2 p.p.	-2,4 p.p.	25,3%

- **Receita Líquida de Serviços:** A **Receita de Serviços cresceu 5,4% a/a** no 1T26, com destaques positivos para o GTF com mão de obra (+R\$4,5 milhões) e GTF Leves (+R\$3,8 milhões), impulsionado por novos contratos adicionados ao longo de 2025. Na comparação trimestral, houve **redução de 4,6%**, decorrente do término de contratos nos segmentos de GTF com mão de obra, GTF Leves e GTF Pesados;
- **Receita Líquida de Venda de Ativos:** A **Venda de Ativos foi de R\$10,6 milhões no 1T26**, em comparação com R\$25,1 milhões no 1T25 e R\$40,0 milhões no 4T25. A redução reflete a menor disponibilidade de estoque no período (-28% a/a e -37% t/t), consequência do forte ritmo de vendas registrado nos trimestres anteriores;
- O **EBITDA Ajustado¹** foi de **R\$26,1 milhões no 1T26** (-5,0% a/a e -14,7% t/t) e **margem EBITDA Ajustada** recuou **2,2 p.p. a/a e 2,4 p.p. t/t**. O resultado reflete o desempenho operacional descrito acima e uma menor margem na venda de ativos, decorrente do mix de veículos vendidos do período;
- O **Prejuízo Líquido Ajustado²** foi de **R\$20,6 milhões no 1T26** (+10,0% a/a e -22,8% t/t). Apesar da estabilidade do endividamento líquido médio na comparação anual e queda de 9% na comparação trimestral, o desempenho operacional descrito acima impactou o resultado do período.

Notas: (1) Desconsidera os efeitos não-operacionais do 1T26: (i) reconhecimento de contas a receber em montante superior ao originalmente contabilizado de um contrato que já havia sido encerrado em favor da CS Brasil de R\$66,8 mm, (ii) equivalência patrimonial de -R\$6,4 mm; (2) Desconsidera os efeitos não-operacionais do 1T26 líquidos de IR: (i) reconhecimento de contas a receber em favor da CS Brasil de R\$44,1 mm; (ii) equivalência patrimonial de -R\$6,4 mm, (iii) juros de R\$29,0 mm referente à operação de venda de ações de controladas da SIMPAR via termo sintético, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023.



CS INFRA



CS Infra Consolidado - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	48,9	101,9	114,3	+133,6%	+12,2%	348,6
CS Portos	26,9	29,0	42,0	+56,0%	+44,8%	144,1
CS Rodovias	20,4	45,7	50,7	+149,2%	+10,9%	149,0
CS Mobilidade	1,7	27,2	21,6	-	-20,5%	55,5
Custo de Serviços	(39,1)	(49,4)	(60,8)	+55,3%	+23,0%	(211,3)
Lucro Bruto	9,8	52,5	53,6	+447,0%	+2,0%	137,3
Despesas Operacionais	(14,9)	(12,1)	(20,3)	+36,6%	+68,1%	(63,0)
EBIT	(5,1)	40,4	33,2	-	-17,8%	74,3
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>-10,4%</i>	<i>39,7%</i>	<i>29,1%</i>	<i>+39,5 p.p.</i>	<i>-10,6 p.p.</i>	<i>21,3%</i>
Resultado Financeiro	(13,2)	(28,8)	(52,7)	+298,4%	+83,2%	(115,4)
Impostos	7,1	-0,2	10,3	+45,9%	-	23,2
Lucro (Prejuízo) Líquido	(11,3)	11,5	(9,2)	-18,4%	-180,2%	(18,0)
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>-23,0%</i>	<i>11,2%</i>	<i>-8,0%</i>	<i>+15,0 p.p.</i>	<i>-19,2 p.p.</i>	<i>-5,1%</i>
EBITDA	2,3	42,1	42,2	-	+0,3%	102,1
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>4,7%</i>	<i>41,3%</i>	<i>37,0%</i>	<i>+32,3 p.p.</i>	<i>-4,3 p.p.</i>	<i>29,3%</i>

Além da CS Portos, CS Rodovias e CS Mobi Leste SP, os valores proforma consideram as operações do BRT e CS Mobi Cuiabá, que estão em processo de transferência para a CS Infra.

Forte crescimento de receita e EBITDA com o início da maturação das concessões do portfólio

- A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$114,3 milhões** no **1T26** (+133,6% a/a e +12,2% t/t), principalmente explicado por:
 - CS Portos:** maior volume movimentado no ATU-12 (+57,1% a/a e +46,7% t/t);
 - CS Rodovias:** aumento de +56,5% a/a e +12,1% t/t no tráfego de veículos da **Rodovia Grãos do Piauí** e primeiro trimestre integral das operações da **Rodovia Mercosul** no 1T26;
 - CS Mobilidade:** segundo trimestre integral da operação da **CS Mobi Leste SP** no 1T26.
- O EBITDA** foi **R\$42,2 milhões** no **1T26** (ante R\$2,3 milhões no 1T25 e R\$42,1 milhões no 4T25¹), sobretudo devido à melhora operacional da CS Portos, CS Rodovias e a operação da CS Mobi Leste SP;
- O Prejuízo Líquido totalizou R\$9,2 milhões** no **1T26**. Na CS Portos, alguns ativos operacionais que estavam em fase final de construção foram finalizados no 1T26, o que resultou na contabilização das respectivas despesas financeiras no resultado do trimestre². Além disso, o avanço operacional foi acompanhado por elevação do endividamento líquido médio de 51% a/a e 9% t/t no 1T26, necessário para suportar o desenvolvimento das concessões. A maturação dos ativos existentes e o início de operação das novas concessões devem contribuir materialmente para o crescimento da CS Infra ao longo de 2026.

Nota: (1) O resultado do 4T25 foi impactado por efeitos não recorrentes na CS Rodovias e na CS Mobilidade. Para maiores detalhes, consultar as notas explicativas nas respectivas seções; (2) As despesas financeiras incorridas sobre empréstimos vinculados ao ativo de concessão são contabilizadas no ativo intangível durante o período de construção, e começam a afetar o resultado da Companhia após a finalização da construção (em conformidade com o CPC 20, ICPC 01 e OCPC 05).



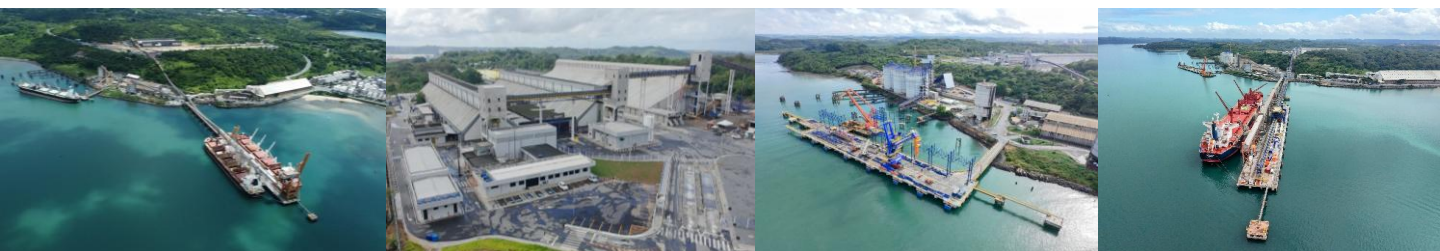
CS PORTOS



CONCESSÃO PRÉ-OPERACIONAL

Informações - Portos (R\$ milhões)	CS Infra - Portos					
	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	26,9	29,0	42,0	+56,0%	+44,8%	144,1
Importação	23,6	23,7	37,4	+58,8%	+58,1%	125,3
Exportação	1,3	0,3	1,1	-15,5%	+322,2%	4,1
Armazenagem	0,0	0,0	1,0	-	-	1,2
Demais receitas (acostagem e água)	1,9	5,1	2,5	+29,9%	-50,5%	13,6
EBITDA	(3,7)	(11,0)	6,9	-	-	(8,9)
Margem (% ROL)	-13,7%	-38,1%	16,4%	+30,1 p.p.	+54,5 p.p.	-6,2%
EBIT	(9,4)	(11,2)	(0,6)	-93,1%	-94,3%	(29,9)
Margem (% ROL)	-34,8%	-38,7%	-1,5%	+33,3 p.p.	+37,2 p.p.	-20,7%
Volume Movimentado - mil ton	391,6	419,2	615,1	+57,1%	+46,7%	2.049,4
Armazenagem - mil ton	54,4	17,8	73,2	+34,5%	+311,9%	220,4

- **ATU-12: Operação em funcionamento desde o final de fev/25**, com infraestrutura modernizada;
- **ATU-18:**
 - **Conclusão** da homologação do calado do berço do píer do ATU-18 pela Marinha (14,2 m);
 - **Operações** com navios **Panamax iniciadas em abril/26**.
- **As movimentações totalizaram 615 mil ton no 1T26** (+57,1% a/a e +46,7% t/t), 100% das movimentações foram de fertilizantes. O aumento do volume na comparação anual e trimestral é explicado pela **maior movimentação** de cargas no **ATU-12**, que está em **funcionamento com a infraestrutura modernizada** desde o final de fev/25;
- **Receita Líquida de Serviços de R\$42,0 milhões no 1T26** (+56,0% a/a e +44,8% t/t), reflexo do incremento operacional do ATU-12;
- **O EBITDA foi de R\$6,9 milhões no 1T26** (ante -R\$3,7 milhões no 1T25 e -R\$11,0 milhões no 4T25), **retomando o resultado positivo da operação**, reflexo da **melhora operacional do ATU-12**. Cabe ressaltar que o resultado do 1T26 ainda refletiu custos e despesas fixas do ATU-18, cuja operação com navios Panamax teve início após o fechamento do trimestre.



CS RODOVIAS



CS Infra - Rodovias

Informações - Rodovias (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	20,4	45,7	50,7	+149,2%	+10,9%	149,0
Grãos do Piauí	20,4	42,2	36,8	+80,8%	-12,9%	131,5
Rota da Integração	-	-	-	-	-	-
Mercosul	-	3,5	13,9	-	+297,3%	17,4
EBITDA	9,3	35,5	27,3	+192,3%	-23,3%	90,4
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>45,8%</i>	<i>77,7%</i>	<i>53,7%</i>	<i>+7,9 p.p.</i>	<i>-24,0 p.p.</i>	<i>60,7%</i>
EBIT	7,6	34,1	25,8	+240,8%	-24,2%	83,9
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>37,3%</i>	<i>74,5%</i>	<i>50,9%</i>	<i>+13,6 p.p.</i>	<i>-23,6 p.p.</i>	<i>56,3%</i>
Tráfego CS Grãos - "Veículos Equivalentes" (milhares)	405	565	634	+56,5%	+12,1%	2.591
Tráfego CS Mercosul - Veículos (milhares)	0	62	261	-	+322,4%	323

OBS: O resultado do 4T25 foi impactado positivamente por R\$8,0 mm de receitas retroativas referente à proteção do volume de tráfego prevista na concessão

- **Receita Líquida de Serviços de R\$50,7 milhões no 1T26** (+149,2% a/a e +10,9% t/t), principalmente por conta do aumento no tráfego de veículos na CS Grãos do Piauí, beneficiado pelo maior escoamento de safra (+56,5% a/a e +12,1% t/t), além do primeiro trimestre integral das operações da **CS Rodovias Mercosul**;
- **EBITDA de R\$27,3 milhões no 1T26** (ante R\$9,3 milhões no 1T25 e R\$35,5 milhões no 4T25), como consequência da melhora operacional descrita acima.

Transcerrados II (Aditivo): A CS Rodovias assinou aditivo para dobrar o tamanho da malha viária existente (+307 km e 6 novas praças de pedágio). A previsão é que 3 praças de pedágio entrem em operação no 2T26 e 3 ao final de 2026.

CS MOBILIDADE

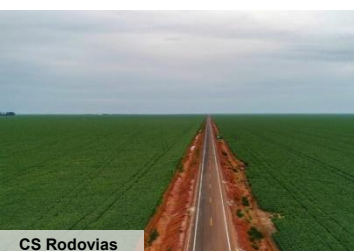


CS Infra - Mobilidade

Informações - CS Mobilidade (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	1,7	27,2	21,6	-	-20,5%	55,5
Mobi Cuiabá ¹	1,7	9,4	4,8	+182,7%	-49,2%	17,6
Mobi Leste SP	-	17,8	16,9	-	-5,3%	37,8
EBITDA²	(0,3)	20,1	9,3	-	-54,0%	33,7
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>-17,1%</i>	<i>73,9%</i>	<i>42,8%</i>	<i>+59,9 p.p.</i>	<i>-31,1 p.p.</i>	<i>60,8%</i>
EBIT²	0,3	20,1	9,1	-	-54,5%	33,5
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>16,9%</i>	<i>73,8%</i>	<i>42,2%</i>	<i>+25,3 p.p.</i>	<i>-31,6 p.p.</i>	<i>60,3%</i>

Nota: (1) A Receita Líquida de Serviços do 4T25 inclui R\$ 5,5 milhões referentes à remuneração do ativo financeiro de concessão reconhecida no exercício (jan./25 – dez./25), reclassificada de receitas financeiras para receitas operacionais em conformidade com o ICPC 01. (2) Considera a operação do BRT Sorocaba via equivalência patrimonial; (3) Além do efeito não recorrente descrito na nota 1, houve os seguintes efeitos no 4T25: (i) reclassificação contábil de R\$2,4 milhões na Mobi Leste SP, e (ii) reconhecimento de receita retroativa de R\$2,8 mm no BRT Sorocaba (ambos efeitos afetaram positivamente o 4T25).

- **Receita Líquida de Serviços de R\$21,6 milhões no 1T26** (vs. R\$1,7 milhões no 1T25 e R\$27,2¹ milhões no 4T25). O desempenho positivo observado em ambos os períodos reflete, principalmente, o início das operações da **CS Mobi Leste SP** a partir do 3T25, sendo o 1T26 o segundo trimestre em que a companhia operou de forma integral durante todo o período;
- **EBITDA de R\$9,3 milhões no 1T26** vs. -R\$0,3 milhões no 1T25, devido à melhora operacional da CS Mobi Cuiabá e pelo início das operações da CS Mobi Leste SP. Já na comparação trimestral, desconsiderando os efeitos não recorrentes no 4T25³, o EBITDA do 4T25 seria de R\$9,4 mm, estável em relação ao 1T25.
- As obras para a construção do mercado municipal continuam em andamento com previsão para o término no 3T26. Enquanto isso, a operação dos estacionamentos rotativos segue em sua normalidade.



CS Rodovias



CS Rodovias



CS Mobilidade



CS Mobilidade

NOVAS CONCESSÕES VENCIDAS EM 2026

CS Portos Amapá

- Leilão vencido em **fev/26**. Concessão homologada e adjudicada, mas pendente do cumprimento de algumas condições precedentes (não contribuiu com o resultado do 1T26)
- Arrendamento da área MCP01 localizada no **Porto Organizado de Santana** (Amapá)
- Movimentação e armazenagem de **granéis sólidos vegetais**
- Investimento total previsto é de **R\$138 milhões**



Dados Financeiros - Conforme edital	
Prazo	25 anos
Ano 5 (maturidade)	
Receita Líquida	R\$40 milhões
EBITDA	R\$16 milhões
Margem EBITDA	39%
Capex Total	R\$138 milhões
Capex durante os 6 primeiros anos	R\$117 milhões
Capex médio anual a partir do 7º ano	R\$1 milhão

Escolas PR - Lotes Norte e Sul

Estas concessões marcam a criação e desenvolvimento da vertical de infrasocial

- Leilão vencido em **mar/26**. Concessões homologadas e adjudicadas, mas pendente do cumprimento de algumas condições precedentes (não contribuiu com o resultado do 1T26)
- Construção, manutenção, conservação e operação de **40 unidades** de ensino localizados no estado do Paraná
- **+29 mil estudantes** do ensino fundamental e médio
- Prestação de serviços não pedagógicos¹ e apoio pedagógico restrito²
- Prazo de **20 anos**
- O plano de investimento será viabilizado **80% por financiamentos e geração de caixa** e 20% de recursos próprios

Dados financeiros - conforme edital	Lote Norte	Lote Sul
	Ano 4 (maturidade)	Ano 4 (maturidade)
Receita Líquida	R\$173 milhões	R\$199 milhões
EBITDA	R\$101 milhões	R\$116 milhões
Margem EBITDA	59%	58%
Integralização de capital obrigatória (3 parcelas ³)	R\$140 milhões	R\$159 milhões
Capex Total	R\$697 milhões	R\$797 milhões
Capex médio anual nos 3 primeiros anos	R\$187 milhões	R\$216 milhões
Capex médio anual a partir do 4º ano	R\$8 milhões	R\$9 milhões

Notas: (1) (i) higiene e limpeza; (ii) segurança e vigilância; (iii) manutenção e conservação; (iv) utilidades e energia; (v) tecnologia da informação; (vi) serviços administrativos; e (vii) preparo de alimentação escolar; (2) (i) inclusão e apoio escolar; e (ii) gestão escolar; (3) 3 parcelas iguais, sendo a primeira parcela paga na assinatura e as duas restantes ao final do primeiro e segundo ano

CICLUS AMBIENTAL



Ciclus Ambiental

Informações - Ciclus Ambiental (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	82,0	89,3	89,3	+9,0%	-	355,5
Ciclus Amazônia	82,0	89,3	89,3	+9,0%	-	355,5
Custo de Serviços	(63,5)	(66,0)	(68,7)	+8,2%	+4,1%	(260,9)
Lucro Bruto	18,5	23,3	20,6	+11,7%	-11,5%	94,6
Despesas Operacionais	(6,6)	(9,0)	(8,4)	+26,6%	-6,7%	(32,7)
EBIT	11,9	14,3	12,3	+3,4%	-14,5%	61,9
Margem (% ROL)	14,5%	16,0%	13,7%	-0,8 p.p.	-2,3 p.p.	17,4%
Resultado Financeiro	(3,1)	(1,2)	(1,4)	-55,6%	+16,6%	(5,8)
Impostos	(2,1)	(4,5)	(3,6)	+73,6%	-19,2%	(20,0)
Lucro Líquido	6,7	8,7	7,3	+8,4%	-16,2%	36,1
Margem (% ROL)	8,2%	9,7%	8,1%	-0,1 p.p.	-1,6 p.p.	10,2%
EBITDA	18,4	21,3	18,6	+1,3%	-12,4%	89,1
Margem (% ROL)	22,4%	23,8%	20,9%	-1,5 p.p.	-2,9 p.p.	25,1%

OBS: A tabela acima considera as operações da Ciclus Amazônia e da Ciclus Centroeste em todos os períodos comparativos

- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$89,3 milhões** no **1T26**, crescimento de **9,0% a/a** e estável na comparação anual, sobretudo em razão do **reajuste anual** ocorrido no 3T25;
- O **EBITDA** do **1T26** foi de **R\$18,6 milhões** (+1,3% a/a e -12,4% t/t) e a **margem EBITDA** foi de **20,9%** no **1T26** (-1,5 p.p. a/a e -2,9 p.p. t/t). O desempenho reflete o aumento nos custos de serviços, principalmente por maiores custos com pessoal e de transporte de resíduos;
- O **Lucro Líquido** foi de **R\$7,3 milhões** no **1T26** (+8,4% a/a e -16,2% t/t), reflexo dos fatores mencionados anteriormente e da melhora no resultado financeiro líquido na comparação anual, favorecida pela redução da Dívida Líquida de R\$9,2 milhões no 1T25 para R\$5,8 milhões no 1T26.



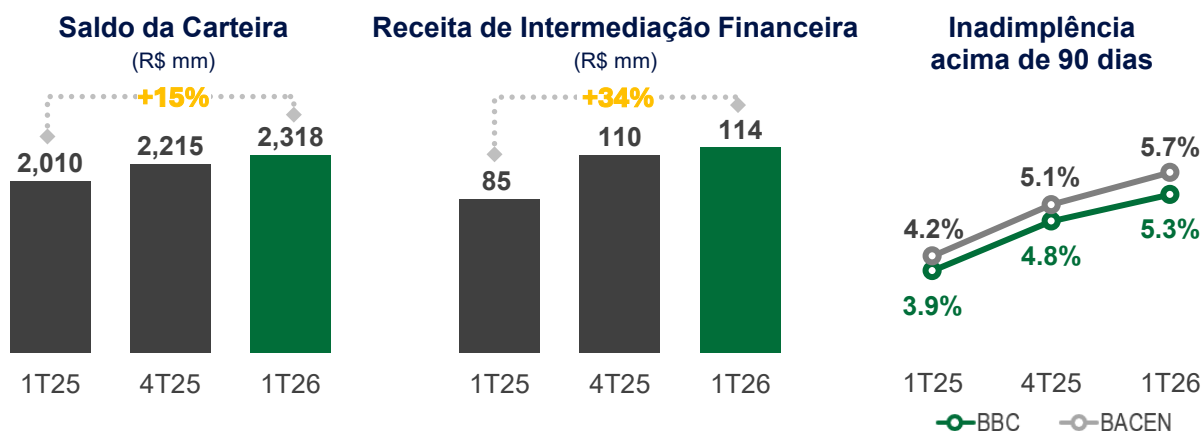
BBC Digital



BBC Consolidado

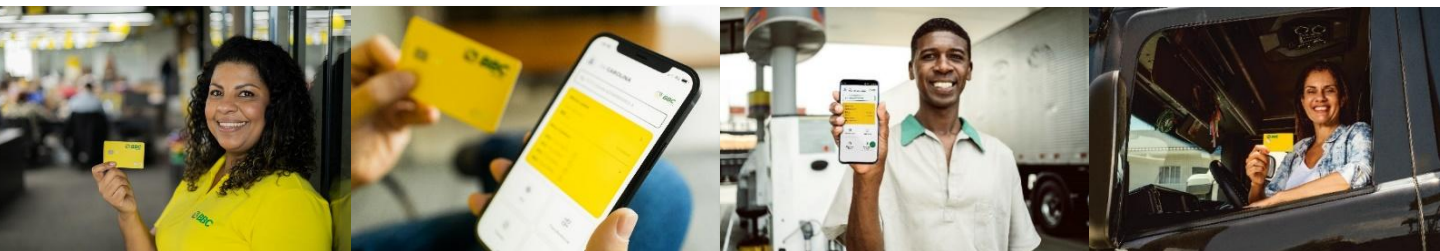
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida Total	1,8	1,5	1,5	-18,8%	-3,7%	6,9
Custos Total	(1,4)	(1,3)	(1,3)	-7,4%	+0,9%	(5,0)
Lucro Bruto	0,5	0,3	0,2	-53,0%	-23,8%	1,8
Despesas Operacionais	(37,4)	(46,7)	(44,7)	+19,4%	-4,2%	(144,7)
Resultado Financeiro	32,2	45,7	45,6	+41,5%	-0,2%	157,2
EBT	(4,8)	-0,7	1,1	-122,0%	-245,4%	14,4
Impostos	2,2	(0,0)	1,3	-44,0%	-5809,1%	(4,8)
Lucro Líquido	(2,5)	-0,7	2,3	-190,5%	-409,5%	9,5
Margem ¹	-2,9%	-0,7%	2,0%	+5 p.p.	+3 p.p.	2,2%
Saldo da Carteira	2.009,5	2.214,8	2.318,3	+15,4%	+4,7%	2.318,3
Inadimplência 90 dias	3,93%	4,81%	5,28%	+1 p.p.	+1 p.p.	5,28%
Receita de Intermediação Financeira	85,0	109,7	113,9	+33,9%	+3,8%	425,8
Despesas de Captação no Mercado	(53,0)	(70,3)	(72,4)	+36,6%	+3,0%	(276,0)
Resultado Aplicações e de Operações TVM	6,1	6,3	6,9	+14,0%	+10,3%	25,8
Resultado de Intermediação Financeira	38,1	45,7	48,4	+27,1%	+6,0%	175,5

Notas: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira)



- **Novas operações: R\$447,6 milhões no 1T26** (-5% a/a e +36% t/t);
- **Saldo da carteira 1T26: R\$2,3 bilhões** (+15% a/a);
- **Inadimplência acima de 90 dias 1T26: 5,3%**, 0,4 p.p. menor que a média do mercado, demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;
- **Índice de Basileia 1T26: 11,4%**;
- **Índice de eficiência operacional²: 39,3% no 1T26**, redução de 4,7 p.p. em relação ao 1T25 (44,0%);
- **Lucro Líquido 1T26: R\$2,3 milhões** (vs. -R\$2,5 milhões no 1T25), resultado da estratégia de **crescimento sustentável com carteira de crédito de qualidade e melhoria do índice de eficiência operacional**.

Notas: (2) Índice de eficiência operacional = Despesas Operacionais / Receita de Intermediação Financeira



ASG

A **SIMPAR** integra a sustentabilidade como pilar estratégico refletido na atuação de suas empresas independentes e no reconhecimento em relevantes índices e rankings de ESG:

- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3): um dos grupos empresariais com mais empresas listadas (**SIMPAR**, **JSL**, **VAMOS** e **MOVIDA**). Em 2026, a **SIMPAR** integra a carteira do ISE pelo quinto ano consecutivo, acompanhada pela **MOVIDA**, pelo sétimo ano consecutivo, **VAMOS**, pelo quarto ano consecutivo, e **JSL** pelo terceiro ano consecutivo.
- CDP (antigo Carbon Disclosure Project): com as empresas do Grupo entre as mais bem colocadas nos setores de transporte e logística no mundo. **SIMPAR** com nota "A-"; a **MOVIDA** passou a fazer parte da "A List", ao lado de outras 28 empresas brasileiras; **JSL** e **VAMOS**, nota "B".
- Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2): 2º ano que a **SIMPAR** integra a carteira se juntando às suas controladas **MOVIDA** e **VAMOS**, que integram o índice pelo terceiro ano consecutivo.

Na **agenda ambiental**, a gestão climática é prioridade e está integrada à matriz de riscos, com iniciativas voltadas à redução de emissões, gestão de resíduos e uso consciente de recursos.

No **pilar social**, destacam-se ações de inclusão produtiva e diversidade, com atuação do Instituto Júlio Simões, e programas proprietários desenvolvidos por cada empresa do Grupo, atuando nas comunidades do entorno das operações com impacto monitorado como forma de promover evolução contínua. A **SIMPAR** também reafirmou, por mais um ano, seu compromisso com o Pacto Global da ONU, alinhando suas práticas a princípios internacionais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

No que tange às ações de **Diversidade**, em alusão ao Mês das Mulheres, a holding promoveu uma série de ações voltadas ao público feminino, com foco em conscientização, valorização e incentivo à equidade de gênero. As iniciativas contaram, entre os destaques, com uma palestra da idealizadora do movimento Mulheres 360, da qual a **SIMPAR**, **VAMOS**, **JSL**, **MOVIDA**, **Automob** e **CS Brasil** são signatárias.

Em **governança**, a **SIMPAR** mantém estrutura sólida e atuação ativa contribuindo com as suas controladas para contínua geração de valor e desenvolvimento sustentável.



ANEXOS

DRE CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Bruta	11.451,9	12.405,0	12.161,7	6,2%	-2,0%	48.475,3
(-) Deduções da Receita	(1.008,9)	(1.127,6)	(1.086,1)	7,7%	-3,7%	(4.314,4)
(=) Receita Líquida	10.443,1	11.277,4	11.075,6	6,1%	-1,8%	44.160,9
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	8.298,6	9.038,5	9.009,2	8,6%	-0,3%	35.551,7
Receita Líquida de Construção	109,6	100,8	70,0	-36,1%	-30,6%	341,6
Receita Líquida de Renovação de Frota	2.034,9	2.138,1	1.996,5	-1,9%	-6,6%	8.267,6
(-) Custos Totais	(7.733,0)	(8.305,3)	(8.099,4)	4,7%	-2,5%	(32.502,5)
(=) Lucro Bruto	2.710,1	2.972,1	2.976,2	9,8%	0,1%	11.658,4
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,0%</i>	<i>26,4%</i>	<i>26,9%</i>	<i>+0,9 p.p.</i>	<i>+0,5 p.p.</i>	<i>26,4%</i>
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(975,9)	(48,9)	(1.192,1)	22,2%	-	(3.438,3)
Despesas Administrativas e Comerciais	(884,1)	(988,9)	(1.017,3)	15,1%	2,9%	(3.976,5)
Despesas Tributárias	(18,0)	(21,2)	(22,4)	24,4%	5,7%	(86,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(73,9)	961,1	(152,5)	106,4%	-115,9%	624,7
EBIT	1.734,2	2.923,2	1.784,1	2,9%	-39,0%	8.220,1
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>20,9%</i>	<i>32,3%</i>	<i>19,8%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>-12,5 p.p.</i>	<i>23,1%</i>
(+) Resultado Financeiro	(1.788,4)	(2.113,7)	(2.028,0)	13,4%	-4,1%	(8.155,7)
(=) Lucro antes dos impostos	(54,2)	809,5	(244,0)	-	-130,1%	64,4
Impostos e contribuições sobre o lucro	35,8	(234,5)	69,8	95,0%	-129,8%	(4,8)
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	12,1	(31,6)	-	-100,0%	-100,0%	(14,7)
(=) Lucro líquido do exercício	(6,4)	543,4	(174,1)	-	-132,0%	44,9
<i>Margem Líquida Total</i>	<i>-0,1%</i>	<i>4,8%</i>	<i>-1,6%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>-6,4 p.p.</i>	<i>0,1%</i>
EBITDA	2.816,8	4.063,6	3.037,7	7,8%	-25,2%	12.975,3
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>33,9%</i>	<i>45,0%</i>	<i>33,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>-11,3 p.p.</i>	<i>36,5%</i>
EBITDA-A	4.722,1	5.878,5	4.935,5	4,5%	-16,0%	20.664,4
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>45,2%</i>	<i>52,1%</i>	<i>44,6%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>-7,5 p.p.</i>	<i>46,8%</i>

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E LUCRO LÍQUIDO

SIMPAR - Consolidado						
Reconciliação do EBITDA e EBITDA-Adicionado (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Lucro Líquido	(6,4)	543,4	(174,1)	-	-132,0%	44,9
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	(12,1)	31,6	-	-	-100,0%	14,7
Resultado Financeiro	1.788,4	2.113,7	2.028,0	+13,4%	-4,1%	8.155,7
IR e contribuição social	-35,8	234,5	(69,8)	-	-129,8%	4,8
Depreciação e Amortização	951,0	974,0	1.078,5	+13,4%	+10,7%	4.107,0
Amortização (IFRS 16)	131,6	166,3	175,1	+33,1%	+5,3%	648,2
EBITDA	2.816,8	4.063,6	3.037,7	+7,8%	-25,2%	12.975,3
Custo de Venda de Ativos	1.905,3	1.814,9	1.897,8	-0,4%	+4,6%	7.689,0
EBITDA-Adicionado	4.722,1	5.878,5	4.935,5	+4,5%	-16,0%	20.664,4

SIMPAR - Consolidado						
Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
EBITDA	2.816,8	4.063,6	3.037,7	+7,8%	-25,2%	12.975,3
JSL - Mais valia	4,0	7,1	6,8	-	-	24,7
JSL - Sistema S	-	-	167,3	-	-	167,3
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	(14,8)
Automob - Gastos administrativos	(4,8)	4,1	6,6	-	-	10,7
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	3,9	-	-	-	3,9
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	-	-	-	-	23,9
Automob - Impairment: Estoques	-	-	-	-	-	65,5
Automob - Impairment: Contas a receber	-	-	-	-	-	10,5
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	(927,5)	-	-	-	(927,5)
EBITDA Ajustado	2.816,0	3.151,2	3.218,5	+14,3%	+2,1%	12.339,4

SIMPAR - Consolidado						
Reconciliação do EBIT (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
EBIT Contábil	1.734,2	2.923,2	1.784,1	+2,9%	-39,0%	8.220,1
JSL - Amortização PPA	16,0	22,5	19,1	-	-	80,2
JSL - Mais valia	4,0	7,1	6,8	-	-	24,7
JSL - Sistema S	-	-	167,3	-	-	167,3
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	(14,8)
Automob - Amortização de PPA	7,6	7,6	7,8	-	-	32,4
Automob - Gastos administrativos	(4,8)	4,1	6,6	-	-	10,7
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	3,9	-	-	-	3,9
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	-	-	-	-	23,9
Automob - Impairment: Estoques	-	-	-	-	-	65,5
Automob - Impairment: Contas a receber	-	-	-	-	-	10,5
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	(927,5)	-	-	-	(927,5)
EBIT Ajustado	1.757,0	2.040,9	1.991,8	+13,4%	-2,4%	7.696,8

SIMPAR - Consolidado						
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Lucro Líquido Contábil	(6,4)	543,4	-174,1	-	-132,0%	44,9
JSL - Amortização PPA	10,6	14,8	12,6	-	-	52,9
JSL - Mais valia	2,7	4,7	4,5	-	-	16,3
JSL - Sistema S	-	-	134,2	-	-	134,2
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	(9,8)
Automob - Amortização de PPA	5,0	5,0	5,2	-	-	21,4
Automob - Gastos administrativos	(4,1)	2,7	4,3	-	-	7,1
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	2,6	-	-	-	2,6
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	-	-	-	-	13,6
Automob - Impairment: Estoques	-	-	-	-	-	67,4
Automob - Impairment: Contas a receber	-	-	-	-	-	10,5
Automob - Resultado Financeiro	-	(16,5)	-	-	-	(16,5)
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	(612,2)	-	-	-	(612,2)
Lucro Líquido Ajustado	7,7	(55,4)	(13,3)	-	-	(267,6)

EBITDA, EBIT e no Lucro Líquido Ajustados têm como objetivo apresentar uma visão mais precisa e representativa do desempenho operacional recorrente da Companhia, eliminando o efeito de itens de natureza não recorrente ou não operacional que, por sua característica extraordinária, não refletem a capacidade de geração de resultados da Companhia em condições normais de operação.

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado				SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	Passivo (R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.800,1	3.030,0	3.526,9	Fornecedores	5.656,5	7.377,3	6.321,4
Títulos e valores mobiliários	11.614,3	11.074,7	11.703,6	Floor Plan	708,9	1.027,6	1.380,5
Instrumentos financeiros derivativos	521,7	147,1	116,7	Risco sacado a pagar	2,3	17,9	0,8
Contas a receber	6.943,6	7.700,6	7.877,4	Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.536,8	9.148,9	8.083,7
Estoques	3.020,7	2.831,9	2.529,2	Arrendamento por instituições financeiras	115,1	79,8	74,8
Tributos a recuperar	461,7	527,0	600,2	Arrendamento por direito de uso	458,5	383,2	386,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.111,5	1.135,4	1.151,7	Cessão de direitos creditórios	1.676,6	2.047,1	1.801,7
Dividendos a receber	0,2	0,4	3,3	Instrumentos financeiros derivativos	1.213,4	1.020,5	1.206,8
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	2.188,2	1.337,7	1.542,3	Obrigações trabalhistas	800,5	868,7	1.156,1
Outros Créditos	958,5	1.113,4	1.564,3	Imposto de renda e contribuição social a recolher	57,3	52,3	82,6
				Tributos a recolher	469,7	683,8	533,3
				Dividendos a pagar	139,7	322,4	321,9
				Compra de ações de controladas a termo	80,3	166,9	1.235,2
				Aquisição de empresas a pagar	235,5	384,9	385,1
				Outras contas a pagar	550,0	670,4	570,7
Total do Ativo Circulante	28.620,5	28.898,1	30.615,6	Total do passivo circulante	19.701,1	24.251,9	23.541,4
Não circulante				Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	211,2	2.991,0	2.823,7	Empréstimos, financiamentos e debêntures	48.627,9	47.519,8	49.901,9
Instrumentos financeiros derivativos	1.259,6	594,4	493,4	Arrendamento por instituições financeiras	81,2	11,3	44,6
Contas a receber	331,6	328,1	557,9	Arrendamento por direito de uso	1.855,5	1.930,5	1.907,7
Tributos a recuperar	507,3	681,2	631,4	Cessão de direitos creditórios	683,7	1.257,1	1.226,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	102,8	289,5	293,6	Instrumentos financeiros derivativos	1.409,7	1.602,4	1.847,6
Depósitos judiciais	154,5	144,7	148,2	Tributos a recolher	15,5	13,6	12,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.612,5	1.507,3	1.681,1	Provisão para demandas judiciais e administrativas	647,3	535,4	505,6
Partes relacionadas	0,9	0,9	0,9	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.607,6	1.931,5	2.020,3
Ativo de Indenização	494,4	381,9	349,5	Aquisição de empresas a pagar	1.169,7	918,3	847,0
Outros Créditos	245,6	272,2	421,1	Compra (Recompra) de ações Controladas	1.081,1	1.079,6	-
				Outras contas a pagar	218,0	179,7	166,3
Total do Realizável a Longo Prazo	4.920,5	7.191,3	7.401,0	Total do passivo não circulante	57.397,3	56.979,3	58.480,1
				Patrimônio líquido			
Investimentos	41,9	43,4	46,9	Capital social	1.174,4	1.174,4	1.174,4
Imobilizado líquido	44.896,9	47.944,4	46.501,2	Reserva de capital	1.963,7	2.140,9	1.961,4
Intangível	4.243,5	4.565,0	4.589,3	Ações em tesouraria	(181,9)	(182,0)	-
Total	49.182,2	52.552,8	51.137,4	Reservas de lucros	181,4	202,4	22,9
				Outros resultados abrangentes	(613,6)	170,2	170,2
Total do ativo não circulante	54.102,7	59.744,0	58.538,4	Ajustes de avaliação patrimonial	132,3	132,3	132,3
				Participação dos acionistas não controladores	2.973,2	2.898,2	2.877,6
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(4,5)	874,5	793,7
				Total do patrimônio líquido	5.624,9	7.411,0	7.132,5
Total do Ativo	82.723,2	88.642,1	89.154,0	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	82.723,3	88.642,1	89.154,0

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: (i) **Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)**; e (ii) **Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)**:

(i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	1T26
(+) Dívida Bruta	58.105,8
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	18.054,1
(+) Instrumentos financeiros derivativos	2.444,3
(+) Efeito do MTM de Hedge	-159,7
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - contratos não ativos	484,2
(-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	2.082,2
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds	40.738,3

Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	1T26 UDM
Lucro Líquido Contábil	44,9
(+) Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	14,7
(+) Resultado Financeiro	8.155,7
(+) IR e contribuição social	4,8
(+) Depreciação e Amortização	4.107,0
(+) Amortização (IFRS 16)	648,2
(=) EBITDA	12.975,3
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	18,3
(-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	(135,5)
(+) Impairment	63,6
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda	243,7
(=) EBITDA para fins de Covenants dos Bonds	13.436,5

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	1T26
(+) Dívida Bruta	58.105,8
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	18.054,1
(+) Instrumentos financeiros derivativos	2.444,3
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - contratos não ativos	484,2
(+) Efeito do MTM de Hedge	-159,7
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas Locais	42.820,4

Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	1T26 UDM
(=) EBITDA	12.975,3
(+) Custo com venda de ativos	7.689,0
(=) EBITDA-Adicionado	20.664,4
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	18,3
(+) Impairment	63,6
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas	0,2
(+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	288,9
(=) EBITDA-Adicionado para fins de Covenants das Dívidas Locais	21.035,4

ANEXOS

CONTABILIZAÇÃO DE HEDGE (Hedge Accounting)

O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 31 de março de 2026, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R\$ 105,4 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R\$ 159,7 milhões.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no primeiro trimestre de 2026. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 1T26, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra e Ciclus Ambiental, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 1T25, 4T25, 1T26, exceto onde indicado.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

RESULTS

1Q26



Market Value (05/07): R\$ 4.5 billion

Average daily liquidity (90 days): R\$ 46 million

Conference Call and Webcast

Portuguese (with simultaneous translation into English)

Friday, May 08, 2026 | 09:00 am (São Paulo) | 08:00 am (NY)

CLICK HERE to join the webcast Webinar ID: 814 6204 0576 | Access code: 337698

1Q26

Continuous results improvement, combining:
1) strong EBITDA growth, 2) profitability expansion,
3) lower Net Capex, and 4) the lowest financial leverage in the last 15 years

GROSS REVENUE


R\$ 12.2 bn

+6% vs. 1Q25

ADJUSTED NET INCOME


-R\$ 13 mn

vs. R\$ 8 mn in 1Q25

ADJUSTED EBITDA


R\$ 3.2 bn

+14% vs. 1Q25

LTM ROIC (ex-BBC)


17.7%

 (productive)¹

+2.0 p.p. above third-party cost of capital

CONSISTENT AND DIVERSIFIED ORGANIC GROWTH


Net Revenue from Services up **8.6% y/y** in 1Q26

HIGHER OPERATIONAL EFFICIENCY


Adjusted EBITDA up **14% y/y** to **R\$3.2 bn** in 1Q26
 LTM EBITDA² per employee up **14% y/y** to **R\$218 K** in 1Q26

LOWER INVESTMENT NEEDS


-68% y/y reduction in Net Capex in 1Q26
Lowest amount in a first quarter since 2020³

BROAD ACCESS TO LONG-TERM CAPITAL SOURCES


+R\$4.2 bn in debt raised (avg. cost: **CDI + 1.9%** | average tenor: **5.1 years**)
+R\$2.9 bn in combined capital increases⁴

YEAR-OVER-YEAR LEVERAGE REDUCTION


0.6x y/y reduction in leverage (to 3.0x)
2.8x when including the capital increases

MONETIZATION OF A NON-LISTED COMPANY


Sale of Ciclus Amazônia in April/26 for **R\$270 mn⁵** (total equity value)
Strong value creation based on an implied valuation of **3x 2025 book value**

Notes: (1) Excludes capital employed in operations that have not yet contributed to revenue generation — see ROIC section for details. Excluding the positive impact from the sale of Ciclus Rio, ROIC would be 15.7%; (2) Adjusted LTM EBITDA; (3) Since SIMPAR's founding; (4) The effective achievement of the total subscription will still depend on the settlement of remainder and additional remainder orders and on approval by the Boards of Directors. The combined total value of the Transaction excludes the amount of SIMPAR's capital contribution to MOVIDA and VAMOS; (5) R\$121 mn represents the equity value corresponding to SIMPAR's 45% stake.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We are pleased to report **SIMPAR's** results for the first quarter of 2026, reflecting the **consistency of our management model and disciplined execution of our strategic plan**, with continued improvement in profitability and sustained growth in operating cash flow.

We thank our **shareholders, clients, suppliers and investors** for their continued **trust**, and **our PEOPLE**. With more than 56 thousand employees who are the key differentiator across our companies, for their dedication, efficiency and commitment to delivering high-quality service and anticipating our clients' needs.

We also thank the shareholders who participated in the **Private Capital Increases**, reaffirming their alignment with the Company's strategy and confidence in the growth and value creation opportunities across our businesses. To date¹, these transactions totaled **R\$1,8 billion at SIMPAR, R\$750 million at MOVIDA and R\$529 million at VAMOS**. These amounts are close to the **respective maximums of R\$2.0 billion at SIMPAR, R\$750 million at MOVIDA and R\$600 million at VAMOS under the Private Capital Increases**, demonstrating the confidence of the **capital markets and BNDESPAR, a leading institution with a strong track record of long-term value creation, in SIMPAR's business model**.

SIMPAR's companies have been expanding value creation organically through appropriate pricing and cost pass-through in both existing and new contracts, strict discipline in expense management, asset optimization, and the monetization of investments, as demonstrated by the sale of **Ciclus Rio** in Dec/25 and the sale of **Ciclus Amazônia**, announced² in Apr/26 for **\$121.5 million** in equity value, corresponding to **SIMPAR's 45% stake** in the company. These transactions reinforce the value and potential of **SIMPAR's** portfolio, including operations in new sectors such as infrastructure that are not yet fully reflected in the Group's market value.

In the quarter, **SIMPAR** reported **Gross Revenue of R\$12.2 billion (+6% y/y)** and **Adjusted EBITDA of R\$3.2 billion (+14% y/y)**, alongside a **68% y/y reduction in Net CAPEX** (R\$222 million in 1Q26) - **the lowest level for a first quarter since 2020**. As a result, **EBITDA/Net CAPEX** ratio increased to **2.1x**, compared to historical averages of 0.6x (2020–2022), 1.1x (2023–2024) and slightly above 1.9x in 2025, highlighting our focus on maximizing **returns from the asset base built** between 2020 and 2024.

Pro forma financial leverage stood at **2.8x LTM Net Debt/EBITDA**, reaching the lowest level in the past 15 years, including the **capital increases at SIMPAR, MOVIDA and VAMOS**.

The **holding company ended 1Q26 with R\$3.3 billion in cash**, providing sufficient liquidity to cover debt maturities through mid-2031. **Consolidated cash totaled R\$13.9 billion**, a figure that does not include R\$1.6 billion in available and undrawn committed credit lines, as well as floor plan lines and the total amount of **R\$2.9 billion from the capital increases**. During the period, the Group **raised R\$4.2 billion in debt**, at an **average cost of CDI + 1.9% per year** and an **average tenor of 5.1 year**.

JSL delivered results that reflect its **ability to consistently generate cash**, supported by **strong capital allocation discipline**. **Operating cash flow after growth** totaled **R\$258 million in 1Q26** (~34% of market cap). **Gross CAPEX was reduced to R\$29.5 million (-82.1% y/y)**, while **Asset Sales** totaled **R\$104.0 million (+4.4% y/y)**, exceeding investments in the period, reflecting the asset rental strategy, which requires less capital employed and enhances balance sheet efficiency. As a result, financial leverage declined to **2.8x Net Debt/EBITDA (-0.5x y/y)**. **JSL Digital** and **INTRALOG** grew 28% and 11% y/y in 1Q26, respectively. **INTRALOG's** strong growth potential, combined with our solid culture, **Brunno Matta is the new CEO of this company**, who joins the team to lead the next phase of expansion, given the opportunities in the intralogistics segment. **JSL Dedicated Services** remained stable y/y following intentional adjustments made throughout 2025 to improve margins and profitability.

¹ The effective full subscription will still depend on the settlement of subscriptions for Remaining Shares and Additional Remaining Shares, as well as ratification by the Boards of Director

² The closing of the transaction is conditioned to the fulfillment of obligations and conditions precedent usual to this type of operation, including the approval of the Administrative Council for Economic Defense - CADE and authorization by the granting authority

At **MOVIDA**, disciplined execution of the strategic plan resulted in new records for the quarter. The Company reported **Net Revenue of R\$3.8 billion (+6% y/y)**, **EBITDA of R\$1.6 billion (+17% y/y)** and **Net Income of R\$125 million (+59% y/y)**, in line with guidance (R\$110–130 million). **Customer experience remains a core strategic pillar** for the Company, reflected in the **increase in utilization across a total fleet of 267 thousand cars (+4% y/y)**, as well as in operational efficiency gains, with reductions in costs and expenses. Pro forma financial leverage (Net Debt/LTM EBITDA), including the full R\$750 million capital increase, declined to 2.5x, marking the fourth consecutive quarter of deleveraging. ROIC for 1Q26 LTM reached 16.4% (+4.0 p.p. y/y), equivalent to a 5.3 p.p. spread over the cost of capital. **MOVIDA has consistently delivered on its guidance and exceeded market expectations over the past two years.** For 2Q26, the Company issued Net Income guidance of R\$110–130 million (+78% y/y), approximately 24% above market consensus.

VAMOS reported **Net Income of R\$87 million in 1Q26**, up 74% vs. 3Q25, **marking the second consecutive quarter of profitability expansion.** This reinforces the view that **3Q25 was a turning point for profitability**, supported by improvements across key metrics: **(i) a 60% y/y increase in assets sold, with Used Vehicles Gross Revenue reaching R\$471 million (+58% y/y); (ii) a 3 p.p. y/y increase in fleet utilization (88%); (iii) a 12% reduction in inventory vs. 4Q25, reaching the lowest level of idle assets since 4Q23; and (iv) pro forma leverage of 2.8x, the lowest level since 2022. These results reinforce consistent progress toward delivering on 2026 guidance:** (i) Net CAPEX of R\$1.2–R\$1.9 billion, (ii) Consolidated Net Revenue of R\$6.3–R\$6.9 billion, and (iii) EBITDA of R\$3.75–R\$4.0 billion.

AUTOMOB delivered operational improvements that reflect its ability to consistently execute its strategy, quarter after quarter. In **Light Vehicles**, a **20% y/y increase in Gross Revenue transacted and 55% y/y growth in F&I gross revenue drove Net Income to R\$35 million in 1Q26.** In **Trucks and Buses**, 1.6 thousand units were sold, outperforming the market by 11.7 p.p., with Net Income of R\$18 million. In **Agricultural Machinery and Equipment**, paid inventory was reduced by R\$285 million over the last twelve months, while Net Loss was R\$49 million. Consistent with the strategy of active portfolio management and discipline and prioritization of capital allocation, in Apr/26, the **Seu Carro** operation was discontinued, with an estimated positive impact on Net Income of R\$1.8 million/month starting June/26. Additionally, in line with our strategic focus on regional clustering and operational synergies, we monetized the rights to a BYD dealership in Campo Grande for R\$16 million and opened a new BYD dealership in Maranhão, bringing the total to six BYD dealerships across São Paulo and Maranhão, regions where **AUTOMOB** has a strong presence.

CS Infra delivered strong performance in 1Q26, with Net Revenue from Services of R\$114 million (+134% y/y) and EBITDA of R\$42 million (+1,720% y/y), reflecting the **initial ramp-up of CS Portos Aratu, CS Rodovias Mercosul and CS Mobi Leste SP.** In 2026, the six new toll plazas under construction on **CS Grãos do Piauí** are expected to come online, alongside the start of toll collection on **CS Rodovias Rota da Integração.** In May 2026, **CS Infra** obtained ratification of the **CS Portos Amapá** concession, awarded in February 2026. The **North and South lots** (awarded in March 2026), which **mark the creation of CS Infrasocial and involve 40 schools in Paraná**, have already been ratified and awarded, but remain subject to the fulfillment of conditions precedent prior to the start of operations.

In 1Q26, **Ciclus Ambiental** reported revenue of R\$89 million (+9% y/y) and EBITDA of R\$18 million (+1% y/y) from **Ciclus Amazônia**, while **Ciclus Centroeste** is expected to begin operations in mid-2026. In April 2026, we announced the sale of our 45% stake in **Ciclus Amazônia** for R\$121 million, reinforcing **SIMPAR's** ability to create value through disciplined capital allocation across new businesses in different sectors and scales. The transaction remains subject to the fulfillment of conditions precedent, including CADE approval and consent from the granting authority.

In 1Q26, **CS Brasil** increased Gross Revenue from Services by 5% y/y, reaching **R\$143 million**. Net Revenue from Asset Sales totaled **R\$11 million** in 1Q26 (vs. R\$26 million in 1Q25), with the decline reflecting lower inventory availability in the period (-28% y/y and -37% q/q), driven **by greater efficiency in the fleet management, resulting in strong sales pace recorded in previous quarters**.

BBC Digital expanded its **credit portfolio** to **R\$2.3 billion** in 1Q26 (+15% y/y). Portfolio delinquency remained 40 bps below the market average, reaching 5.3% in 1Q26, while financial intermediation revenue increased 33.9% y/y. **Net Income** totaled **R\$2 million** in 1Q26 (vs. -R\$3 million in 1Q25), **reflecting a strategy of sustainable growth supported by a high-quality credit portfolio**.

SIMP remains fully committed to **executing its long-term strategic plan, focused on value creation and the Group's sustainable development**, supported by **strong corporate governance, a differentiated management model, high operational efficiency and the strength of our People**.

Thank you,

Fernando Antonio Simões - Chief Executive Officer, SIMPAR S.A.

SIMPAR CONSOLIDATED – FINANCIAL HIGHLIGHTS

Disclaimer: The 2025 figures presented in this release reflect the accounting reclassification of Ciclus Rio as a discontinued operation.

SIMPAR - Consolidated						
Financial Highlights (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Net Revenue	10,443.1	11,277.4	11,075.6	+6.1%	-1.8%	44,160.9
Net Revenue from Construction	109.6	100.8	70.0	-36.1%	-30.6%	341.6
Net Revenue excluding Construction	10,333.5	11,176.6	11,005.6	+6.5%	-1.5%	43,819.3
Net Revenue from Services	8,298.6	9,038.5	9,009.2	+8.6%	-0.3%	35,551.7
Net Revenue from Asset Sales	2,034.9	2,138.1	1,996.5	-1.9%	-6.6%	8,267.6
EBIT	1,734.2	2,923.2	1,784.1	+2.9%	-39.0%	8,220.1
<i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>	<i>16.8%</i>	<i>26.2%</i>	<i>16.2%</i>	<i>-0.6 p.p.</i>	<i>-10.0 p.p.</i>	<i>18.8%</i>
Net Financial Result	(1,788.4)	(2,113.7)	(2,028.0)	+13.4%	-4.1%	(8,155.7)
Net Income (Loss)	(6.4)	543.4	(174.1)	-	-132.0%	44.9
<i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>	<i>-0.1%</i>	<i>4.9%</i>	<i>-1.6%</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-6.5 p.p.</i>	<i>0.1%</i>
Net Income (controllers)	(51.0)	432.9	(179.6)	-	-141.5%	(89.2)
<i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>	<i>-0.5%</i>	<i>3.9%</i>	<i>-1.6%</i>	<i>-1.1 p.p.</i>	<i>-5.5 p.p.</i>	<i>-0.2%</i>
EBITDA	2,816.8	4,063.6	3,037.7	+7.8%	-25.2%	12,975.3
<i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>	<i>27.3%</i>	<i>36.4%</i>	<i>27.6%</i>	<i>+0.3 p.p.</i>	<i>-8.8 p.p.</i>	<i>29.6%</i>
(+) Cost of Asset Sales	1,905.3	1,814.9	1,897.8	-0.4%	+4.6%	7,689.0
Added-EBITDA	4,722.1	5,878.5	4,935.5	+4.5%	-16.0%	20,664.4
Adjusted EBIT	1,757.0	2,040.9	1,991.8	+13.4%	-2.4%	7,696.8
<i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>	<i>17.0%</i>	<i>18.3%</i>	<i>18.1%</i>	<i>+1.1 p.p.</i>	<i>-0.2 p.p.</i>	<i>17.6%</i>
Adjusted Net Income	7.7	(55.4)	(13.3)	-	-76.0%	(267.6)
<i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>	<i>0.1%</i>	<i>-0.5%</i>	<i>-0.1%</i>	<i>-0.2 p.p.</i>	<i>+0.4 p.p.</i>	<i>-0.6%</i>
Adjusted Net Income (controllers)	(40.8)	(169.6)	(63.5)	+55.6%	-62.6%	(478.2)
<i>Margin (% NR)</i>	<i>-0.4%</i>	<i>-1.5%</i>	<i>-0.6%</i>	<i>-0.2 p.p.</i>	<i>+0.9 p.p.</i>	<i>-1.1%</i>
Adjusted EBITDA	2,816.0	3,151.2	3,218.5	+14.3%	+2.1%	12,339.4
<i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>	<i>27.3%</i>	<i>28.2%</i>	<i>29.2%</i>	<i>+1.9 p.p.</i>	<i>+1.0 p.p.</i>	<i>28.2%</i>
Gross Capex	2,771.3	4,994.1	2,256.8	-18.6%	-54.8%	14,566.7
Renewal and others	1,627.8	2,543.9	1,623.0	-0.3%	-36.2%	8,945.6
Expansion	1,143.5	2,450.3	633.9	-44.6%	-74.1%	5,621.2
Net Capex	692.7	2,924.9	222.0	-68.0%	-92.4%	6,157.1
Net Debt - ex BBC	41,099.8	39,577.0	40,738.3	-0.9%	+2.9%	40,738.3

1Q26								
Financial Highlights ¹ (R\$ million)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Net Revenue	2,372.7	1,620.3	3,780.6	3,126.5	210.6	93.9	138.3	1.5
Net Revenue from Services	2,272.8	1,206.5	2,205.6	3,089.6	114.3	89.3	127.8	1.5
Net Revenue from Construction	-	-	-	-	96.2	4.6	-	-
Net Revenue of Asset Sales	99.9	458.3	1,575.0	36.9	-	-	10.6	-
Eliminations	-	(44.5)	-	-	-	-	-	-
EBIT	269.2	656.0	918.1	95.9	33.2	12.3	15.9	(44.5)
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>11.8%</i>	<i>54.4%</i>	<i>41.6%</i>	<i>3.1%</i>	<i>29.1%</i>	<i>13.7%</i>	<i>12.5%</i>	<i>-</i>
Financial Result	(275.9)	(541.4)	(753.8)	(136.5)	(52.7)	(1.4)	(46.7)	45.6
Net Income	6.5	86.6	124.5	(47.2)	(9.2)	7.3	(20.6)	2.3
<i>Margin (% NR)</i>	<i>0.3%</i>	<i>5.3%</i>	<i>3.3%</i>	<i>-1.5%</i>	<i>-4.4%</i>	<i>7.7%</i>	<i>-14.9%</i>	<i>2.0%</i>
EBITDA	471.2	943.2	1,568.7	143.3	42.2	18.6	26.1	(42.6)
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>20.7%</i>	<i>78.2%</i>	<i>71.1%</i>	<i>4.6%</i>	<i>37.0%</i>	<i>20.9%</i>	<i>20.5%</i>	<i>-</i>
Net Capex	(74.5)	42.3	(46.0)	22.1	68.8	6.0	5.8	-
Net Debt	5,437.9	11,999.1	16,259.9	1,869.9	1,501.1	5.8	938.4	2,082.2

1Q25								
Financial Highlights (R\$ million)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Net Revenue	2,319.9	1,332.0	3,568.2	2,907.9	258.1	82.0	146.3	1.8
Net Revenue from Services	2,229.5	1,045.6	1,878.9	2,889.3	48.9	82.0	121.2	1.8
Net Revenue from Construction	-	-	-	-	209.2	-	-	-
Net Revenue of Asset Sales	90.5	290.5	1,689.3	18.6	-	-	25.1	-
Eliminations	-	(4.1)	-	-	-	-	-	-
EBIT	298.8	643.2	766.0	91.2	(5.1)	11.9	17.9	(37.0)
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>13.4%</i>	<i>61.5%</i>	<i>40.8%</i>	<i>3.2%</i>	<i>-10.4%</i>	<i>14.5%</i>	<i>14.8%</i>	<i>-</i>
Financial Result	(275.8)	(493.2)	(655.2)	(121.7)	(13.2)	(3.1)	(50.9)	32.2
Net Income	45.1	107.8	78.5	(24.1)	(11.3)	6.7	(18.7)	(2.5)
<i>Margin (% NR)</i>	<i>1.9%</i>	<i>8.1%</i>	<i>2.2%</i>	<i>-0.8%</i>	<i>-4.4%</i>	<i>8.2%</i>	<i>-12.8%</i>	<i>-2.9%</i>
EBITDA	458.2	886.8	1,338.3	140.5	2.3	18.4	27.5	(35.8)
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>20.6%</i>	<i>84.8%</i>	<i>71.2%</i>	<i>4.9%</i>	<i>4.7%</i>	<i>22.4%</i>	<i>22.7%</i>	<i>-1971.1%</i>
Net Capex	64.8	536.1	(244.9)	55.4	107.9	0.5	82.0	-
Net Debt	5,717.0	11,818.6	15,541.7	1,898.0	1,040.2	9.2	959.9	1,722.1

Note: (1) Includes adjusted figures for JSL, Automob, and CS Brasil

In 1Q26, **Net Revenue from Services** increased **9% y/y** (+R\$711 million). The main highlights were **MOVIDA**, with **17% y/y** growth (+R\$327 million), **AUTOMOB**, with an **8% increase y/y** (+R\$219 million), and **VAMOS**, with **15% growth Y/Y** (+R\$161 million). Revenue performance reflects: (i) the ramp-up of contracts added over the last twelve months, and (ii) continued yield maximization in RAC and GTF operations.

Net Revenue from Asset Sales totaled R\$2.0 bn in 1Q26, stable y/y, with strong growth at **VAMOS** and **JSL**, up 56% and 10% y/y, respectively, partially offset by a 7% y/y decline at **MOVIDA**. Nevertheless, the current level remains sufficient to maintain the fleet's average age at healthy levels.

Adjusted EBITDA totaled **R\$3.2 bn** in **1Q26**, up **14%**. **EBITDA margin increased 1.9 p.p. y/y in 1Q26**, reaching **29.2%**¹. This performance reflects consistent execution of the Group's strategic plan, supported by three pillars: **price adjustments** in existing contracts, **appropriate pricing of new contracts**, and **disciplined cost and expense management**. Notably, Cost of Services grew 1.3 p.p. below the growth in Net Revenue from Services, while SG&A as a percentage of Net Revenue from Services declined 0.4 p.p. q/q, reaching 11.4%

Adjusted Net Loss for **SIMPAR on a consolidated basis** totaled **R\$13.4 million** in **1Q26**, compared to Net Income of R\$7.7 million in 1Q25. This was mainly driven by a more challenging macroeconomic environment, with higher interest rates in Brazil (average CDI increased from 12.93% in 1Q25 to 14.87% in 1Q26).

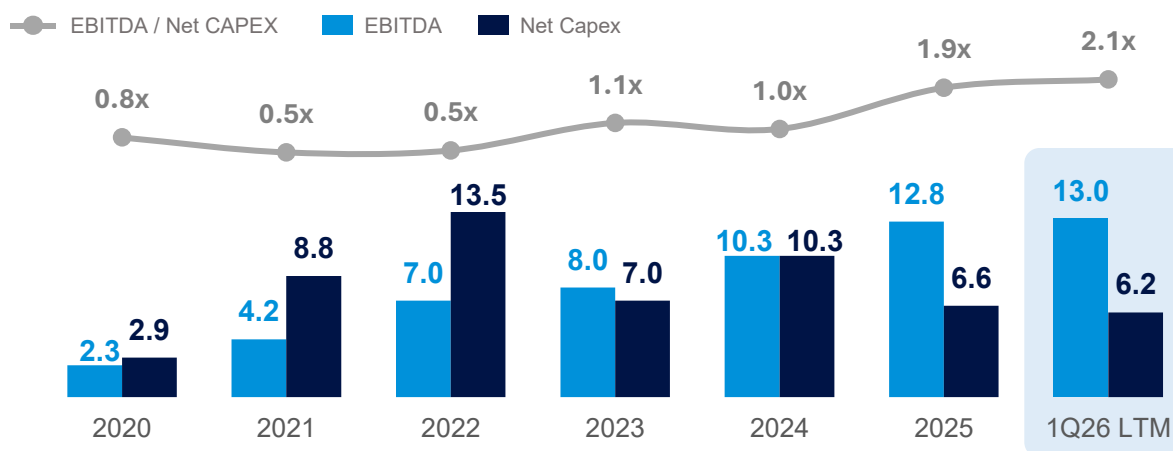
Net CAPEX decreased 68% y/y, marking the **lowest level recorded** for a first quarter since the creation of **SIMPAR**. **Lower investment needs**, combined with **improved profitability**, contributed to deleveraging, with **Pro Forma Net Debt/EBITDA**² declining from 3.6x in 1Q25 to **2.8x in 1Q26**, the **lowest level in the past 15 years**.

We reaffirm our **commitment to sustainable value creation**, with **disciplined capital allocation**, **operational efficiency** and a focus on **consistent returns**.

Note: (1) Excludes Net Construction Revenue; (2) Includes proceeds from the capital increase.

INVESTMENTS

Consolidated EBITDA / Net CAPEX¹ Over Time (R\$ billion)



Note: (1) Excludes acquisitions

The **LTM EBITDA/Net CAPEX** ratio was **2.1x in 1Q26**, an **improvement of 0.2x** compared to **2025**, driven by EBITDA growth and lower investments in 1Q26 (-68% y/y).

2026 reflects the continuation of the **current phase of the strategic plan**, focused on **extracting value** from the asset base built over the 2020–2024 period.

CAPITAL STRUCTURE - HOLDING

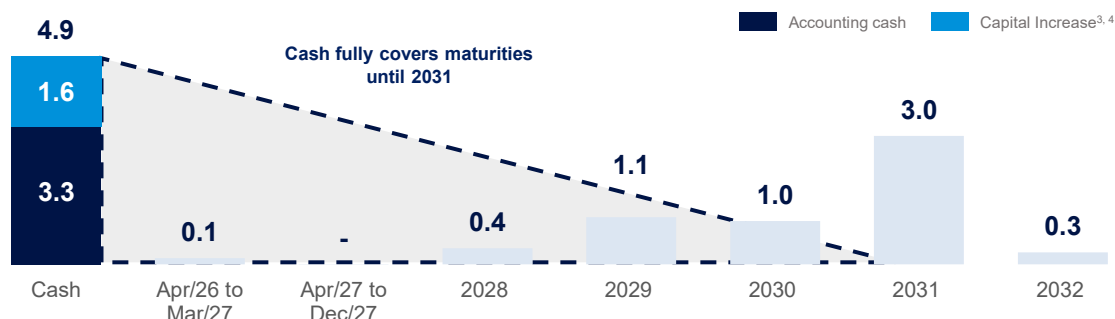
- **1Q26 Net Debt: R\$ 2.8 bn** (Gross Debt: R\$ 6.1 bn | Cash: R\$ 3.3 bn), **down by 2.3%** vs. 1Q25
- **Average Term of Net Debt: 5.2 years**
- **Coverage of short-term gross debt¹: 23.1x**
- **Strong cash position** covers the gross debt amortization schedule through **mid-2031**
- **Capital increase:**
 - **+R\$1.8 billion** was raised, 89% of the maximum offering. Excluding SIMPAR's capital contributions to the capital increases of **MOVIDA** and **VAMOS**, total proceeds amounted to **R\$1.6 billion**
 - Pro Forma Net Debt (1Q26): **R\$ 0,7 billion**, a **74% reduction** compared to Reported Net Debt in 1Q26

Evolution of cash and indebtedness - Holding (R\$ million)

Indebtedness - SIMPAR Holding (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Cash and Investments	3,579.8	3,641.1	3,316.0	-7.4%	-8.9%
Gross debt	6,425.0	6,296.4	6,095.9	-5.1%	-3.2%
Loans and financing	3,297.9	2,068.3	1,910.3	-42.1%	-7.6%
Local Bonds	3,465.6	3,200.0	3,126.0	-9.8%	-2.3%
Confirming payable	-	-	-	-	-
Derivative financial instruments on the contracted curve ²	(338.5)	1,028.1	1,059.6	-	+3.1%
Net Debt³	2,845.2	2,655.3	2,779.9	-2.3%	+4.7%
Short-term gross debt	640.3	677.7	539.5	-15.8%	-20.4%
Long-term gross debt	5,784.7	5,618.7	5,556.4	-3.9%	-1.1%
Average Cost of Gross Debt (p.a.)	18.8%	19.5%	19.4%	+0.6 p.p.	-0.2 p.p.
Average term of gross debt (years)	5.0	4.5	4.3	-0.8	-0.2
Average term of net debt (years)	6.1	5.5	5.2	-0.9	-0.3

Notes: (1) Excluding derivative financial instruments; (2) Derivative financial instruments at contracted terms include derivative financial instruments recognized on the balance sheet (assets and liabilities) and exclude MTM variations recognized in shareholders' equity (hedge accounting); (3) As of 4Q25, derivatives previously designated as cash flow hedges, whose MTM variations were recognized in Other Comprehensive Income (OCI), are now accounted for as fair value hedges, with MTM effects reflected directly in the balance of the hedged debt. It is worth noting that this change does not affect gross debt or net debt, as MTM of derivatives was already considered regardless of their accounting classification; (4) Amount corresponding to 80% of the total R\$769 million received at the transaction closing. The remaining amount was received through CS Brasil Holding, a wholly owned subsidiary of SIMPAR.

Gross Debt Amortization Schedule 1Q26 (R\$ bn)



CAPITAL STRUCTURE - CONSOLIDATED

- 1Q26 Net Debt (ex-BBC): **R\$ 40.7 bn**, down by **0.9%** vs. 1Q25
- Average Term of Net Debt: **3.9 years**
- Liquidity: **R\$ 18.5 bn** (Cash, available undrawn lines, available floor plan lines, and proceeds from the capital increases)
- Coverage of short-term gross debt: **2.5x** (Includes cash, available and undrawn committed credit lines, available floor plan lines, and proceeds from the capital increases, and excludes BBC's cash and funding)

Increase in consolidated cash:

New debt issuances - 1Q26

Total amount: **+R\$4.2 billion**

Average Cost: **CDI + 1.9%**

Average Term: **5.1 years**

High participation of minority shareholders in the capital increases – 2Q26

The combined transactions resulted in **+R\$2.9 billion⁵**
Amount that may be even higher following the allocation of remaining shares

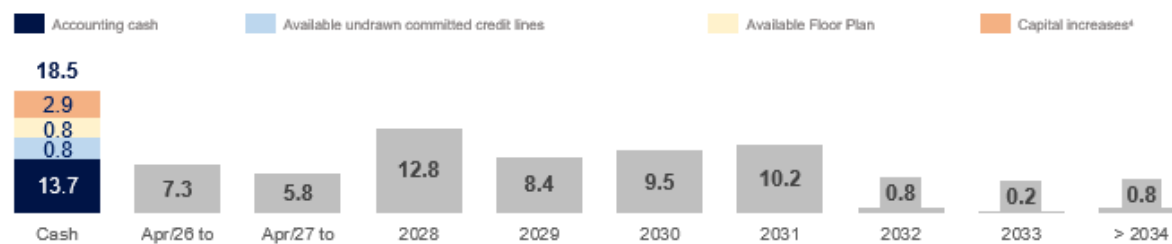
	Total raised ⁴	% of maximum offering	Status
SIMPAR	R\$1.8 bn	89%	Results of the Remaining Shares
movida	R\$750 mn	100%	Results of the Remaining Shares
VAMOS	R\$529 mn	88%	Remaining Shares Subscription Period

Cash and Indebtedness - Consolidated (R\$ million)

Indebtedness - SIMPAR Consolidated (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Cash and Investments	13,424.5	12,749.0	13,906.5	+3.6%	+9.1%
Cash and Investments - Book value	13,424.5	17,095.6	18,054.1	+34.5%	+5.6%
Credit note - CLN ¹	-	(4,346.6)	(4,147.6)	-	-4.6%
Gross debt	56,246.5	54,288.9	56,726.9	+0.9%	+4.5%
Credit note - CLN ¹	-	(4,346.6)	(4,147.6)	-	-4.6%
Loans and financing	31,823.3	31,228.7	30,452.1	-4.3%	-2.5%
Local Bonds	24,895.6	25,440.0	27,533.5	+10.6%	+8.2%
Finance lease payable	196.2	91.1	119.4	-39.2%	+31.1%
Confirming payable	2.3	17.9	0.8	-62.4%	-95.3%
Derivative financial instruments on the contracted curve ²	(670.9)	1,857.8	2,768.7	-512.7%	+49.0%
Net Debt³	42,821.9	41,539.9	42,820.4	-0.0%	+3.1%
BBC Net Debt	1,722.1	1,962.9	2,082.2	+20.9%	+6.1%
Net Debt - ex BBC	41,099.8	39,577.0	40,738.3	-0.9%	+2.9%
Short-term gross debt	8,345.8	10,120.1	9,249.5	+10.8%	-8.6%
Long-term gross debt	47,900.6	44,168.8	47,477.5	-0.9%	+7.5%
Average Cost of Gross Debt (p.a.)	15.6%	17.2%	16.9%	+1.3 p.p.	-0.2 p.p.
Average term of gross debt (years)	3.5	3.5	3.4	-0.1	-0.1
Average term of net debt (years)	4.1	4.0	3.9	-0.1	-0.1

Notes: (1) The CLN is used to internalize funds and results in a duplication effect on the balance sheet, with simultaneous recognition of the corresponding asset and liability; (2) Derivative financial instruments at contracted terms include derivative financial instruments recognized on the balance sheet (assets and liabilities) and exclude MTM variations recognized in shareholders' equity (hedge accounting) and disregards the MTM of inactive contracts; (3) For net debt purposes, the Company excludes MTM variations related to hedges that are recognized in shareholders' equity under Other Comprehensive Income (OCI), as these are unrealized market fluctuations that will not exist at maturity.

Gross Debt Amortization Schedule 1Q26 (R\$ bn)



FINANCIAL RESULTS

SIMPAR - Consolidated

Financial Result (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Net Interest	(1,532.6)	(1,771.3)	(1,752.0)	+14.3%	-1.1%
<i>Financial Investments</i>	321.5	376.2	448.4	+39.5%	+19.2%
<i>Debt interest expenses</i>	(1,613.8)	(1,638.0)	(1,818.0)	+12.7%	+11.0%
<i>Exchange variation</i>	754.5	-403.6	552.4	-26.8%	-
<i>Swap - Portion of interest rate swap</i>	-994.7	(106.0)	(934.8)	-6.0%	-
Interest on right of use (IFRS 16)	(53.9)	(60.5)	(59.0)	+9.5%	-2.5%
Other financial income and expenses	(201.9)	(282.0)	(217.1)	+7.5%	-23.0%
Net Financial Result	(1,788.4)	(2,113.7)	(2,028.0)	+13.4%	-4.1%

Net Financial Expenses totaled **R\$ 2.0 billion** in **1Q26**. Below are the main drivers:

- **1Q25 vs. 1Q26: +13.4%** or **+R239.6 million** → Despite the stability of average gross debt (+0.6% y/y), the increase is mainly explained by the higher average cost of gross debt (from 15.6% p.a. in 1Q25 to 16.9% p.a. in 1Q26), reflecting the 15% y/y increase in Brazil's average interest rate (average CDI increased from 12.93% in 1Q25 to 14.87% in 1Q26).
- **4T25 x 1Q26: -4.1%** or **-R\$85.6** → The decrease is explained by the stability of average gross debt (+0.7% q/q) and a 5.0% q/q increase in average cash for the period.

LEVERAGE INDICATORS *(based on Covenant criteria)*

Leverage Indicators ¹	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Covenants	Event
Net Debt / EBITDA ² - Bond	3.6x	3.6x	3.5x	3.0x	3.0x	Max 4.0x	Incurrence
Net Debt / EBITDA-A - Local debts	2.3x	2.3x	2.2x	2.0x	2.0x	Max 3.5x	Maintenance
EBITDA-A / Net interest expenses - Local debts	3.4x	3.2x	3.0x	3.1x	3.0x	Min 2.0x	Maintenance

Notes: (1) For purposes of covenant calculation, EBITDA excludes impairment and includes LTM EBITDA of acquired businesses; (2) Net debt/EBITDA indicator considers the definition of net debt as set forth in the Bond indentures, which excludes negative amounts resulting from swaps, as reconciled below

Bonds – Net Debt/EBITDA (Incurrence Covenant³):

- **Reduction** to **3.0x** in 1Q26 vs. 3.6x in 1Q25. **Pro forma leverage** stood at **2.8x**, considering the R\$2.9 billion raised through the **capital increases⁴ of SIMPAR, MOVIDA and VAMOS**.

Local debt - Net Debt/EBITDA-A (Maintenance Covenant⁵):

- **Reduction** to **2.0x** in 1Q26 vs. 2.3x in 1Q25. We emphasize that the **EBITDA-A metric** — which adds the residual book cost of asset sales — is the most appropriate measure for assessing the Company's ability to meet its financial obligations.
- **EBITDA-A, or EBITDA Added**, is defined as EBITDA plus the residual accounting cost of asset disposals, which does not represent an operating cash outflow as it is merely an accounting representation of the write-down of assets at the time of sale. As such, the Company's management believes that EBITDA-A is a more appropriate practical measure than traditional EBITDA as an approximation of cash generation, in order to gauge the Company's ability to meet its financial obligations.

Net Debt / EBITDA of the subsidiaries: Averaged **2.9x⁶**, based on annualized 1Q26 EBITDA, which more accurately reflects the cash generation from investments made compared to the sum of the last twelve months.

Notes: (3) Incurrence covenant: concept used solely for the Bond issuance and does not trigger acceleration; however, there are pre-established conditions that must be met. (4) The combined total value of the transaction excludes SIMPAR's capital contributions to MOVIDA and VAMOS. (5) Maintenance covenant: concept applicable to all local issuances—any breach of the required limit would require negotiations with creditors to avoid a potential debt acceleration. (6) Excludes CS Infra and Ciclus.

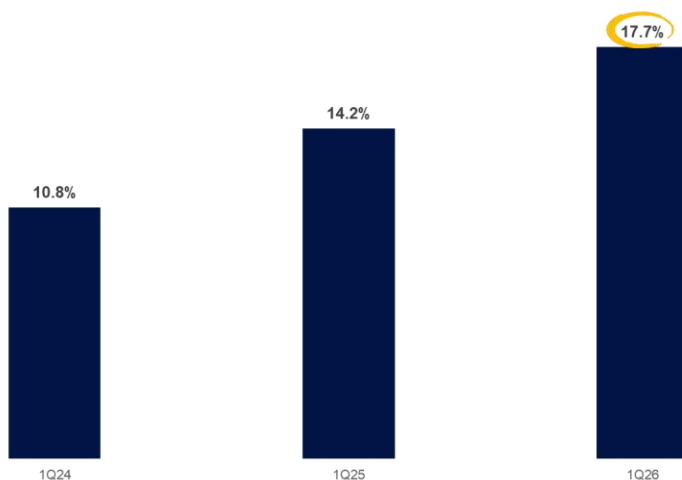
FREE CASH FLOW

Cash Flow (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ YoY	▲ QoQ
EBITDA	2,816.8	4,063.6	3,037.7	7.8%	-25.2%
Change in Working Capital	(2,566.8)	1,740.8	(1,397.9)	-45.5%	-180.3%
Cost of sale of assets used in lease and services rendered	1,905.3	1,814.9	1,897.8	-0.4%	4.6%
Renewal Capex	(1,577.3)	(2,484.5)	(1,582.5)	0.3%	-36.3%
Cash Flow from Operations	578.0	5,134.8	1,955.0	238.3%	-61.9%
(-) Taxes	(94.6)	(122.0)	(14.6)	-84.6%	-88.1%
(-) Other Capex	(50.5)	(59.4)	(40.4)	-19.9%	-31.9%
Cash Flow Before Expansion	433.0	4,953.5	1,900.0	338.9%	-61.6%
(-) Expansion Capex	(1,143.5)	(2,450.3)	(633.9)	-44.6%	-74.1%
(-) Companies Acquisitions	(152.3)	10.4	(104.7)	-31.2%	-
Free Cash flow Generated (Consumed) after Growth and before Interest	(862.8)	2,513.6	1,161.4	-234.6%	-53.8%

Free cash flow after growth at SIMPAR totaled **R\$1.2 billion** in 1Q26, reversing the negative R\$0.9 billion reported in 1Q25. This performance reflects stronger **cash generation from operating activities**, which increased from R\$578 million in 1Q25 to **R\$1,955 million in 1Q26** (+238% y/y), driven by **higher EBITDA** (+7.8% y/y) and **improved working capital** (-45.5% y/y), mainly supported by lower payments to suppliers and reduced inventory levels. In addition, **expansion CAPEX decreased 44.6% y/y**. The **stronger cash generation** reflects SIMPAR Group's strategy of **improving capital efficiency and reducing investment needs**.

RETURNS

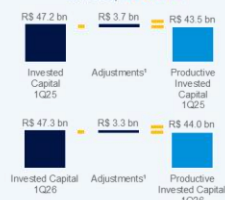
Consolidated LTM Productive ROIC – 1Q26



What is Productive ROIC?

Excludes capital employed in operations that have not yet impacted our revenue generation

• Average productive invested capital (1Q25 vs. 1Q26): **R\$ 43.8 bn**



(1) Includes:

(i) **JSL projects under implementation** (R\$0.9 bn in 1Q25 and R\$0.9 bn in 1Q26)

(ii) **excess inventory at Automob** (R\$0.5 bn in 1Q25 and R\$0.1 bn in 1Q26)

(iii) **capital invested in CS Infra** (R\$1.2 bn in 1Q25 and R\$1.6 bn in 1Q26)

(iv) **normalization of VAMOS's utilization rate** (R\$1.1 bn in 1Q25 and R\$0.6 bn in 1Q26)

¹ Excluding the positive impact from the sale of Ciclus Rio, ROIC would have been 15.7%

ROIC 1Q26 LTM (R\$ million)	Productive	Accounting								
	SIMPAR (ex-BBC)	SIMPAR (ex-BBC)	JSL ²	Movida	Vamos	Automob ³	CS Infra ⁴	Ciclus Ambiental	CS Brasil ⁴	BBC
EBIT 1Q26 LTM	8,362.9	8,362.9	1,211.1	3,408.3	2,610.0	348.7	74.2	61.4	88.8	-
Effective rate	-8%	-8%	-22%	-9%	-22%	-34%	-34%	-34%	-34%	-
Taxes	(629.5)	(629.5)	(266.4)	(312.3)	(582.2)	(118.5)	(25.2)	(21.0)	(30.2)	-
Noplat	7,733.4	7,733.4	944.7	3,096.0	2,027.7	230.1	49.0	40.3	58.6	-
Average Net Debt¹	37,815.6	41,135.6	4,994.7	16,040.2	11,908.8	1,883.9	1,270.6	7.5	949.1	-
Average Equity¹	5,936.5	6,108.2	1,478.7	2,832.2	2,546.5	2,066.2	171.7	79.6	-358.6	-
Average Invested Capital¹	43,752.0	47,243.8	6,473.4	18,872.4	14,455.3	3,950.2	1,442.4	87.1	590.5	-
ROIC 1Q26 LTM	17.7%	16.4%	14.6%	16.4%	14.0%	5.8%	3.4%	46.3%	9.9%	Financial Institution

PRE-OPERATIONAL

Notes: (1) Average between the current period and March 2025; (2) Based on the running-rate ROIC; (3) Based on adjusted EBIT and a 34% tax rate; (4) Based on pro forma EBIT and a 34% tax rate.

FINANCIAL HIGHLIGHTS – Listed Companies

JSL

 For the full Press Release, [click here](#).

JSL

Financial Highlights (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Net Revenue	2,319.9	2,454.0	2,372.7	+2.3%	-3.3%	9,693.4
Net Revenue from Services	2,229.5	2,354.7	2,272.8	+1.9%	-3.5%	9,271.5
Net Revenue from Asset Sales	90.5	99.3	99.9	+10.5%	+0.7%	421.9
Gross Profit	374.1	371.5	350.0	-6.4%	-5.8%	1,498.0
<i>Margin (% NR)</i>	<i>16.8%</i>	<i>15.8%</i>	<i>15.4%</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>-0.4 p.p.</i>	<i>16.2%</i>
EBIT Adjusted¹	298.8	304.2	269.2	-9.9%	-11.5%	1,211.1
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>13.4%</i>	<i>12.9%</i>	<i>11.8%</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>-1.1 p.p.</i>	<i>13.1%</i>
Financial Result	(275.8)	(283.6)	(275.9)	+0.1%	-2.7%	(1,144.7)
Taxes	22.0	9.2	13.2	-39.9%	+43.8%	42.0
Net Income Adjusted¹	45.1	29.8	6.5	-85.6%	-78.2%	108.4
<i>Margin (% NR)</i>	<i>1.9%</i>	<i>1.2%</i>	<i>0.3%</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>-0.9 p.p.</i>	<i>1.1%</i>
EBITDA Adjusted¹	458.2	505.0	471.2	+2.8%	-6.7%	1,994.0
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>20.6%</i>	<i>21.4%</i>	<i>20.7%</i>	<i>+0.1 p.p.</i>	<i>-0.7 p.p.</i>	<i>21.5%</i>

Note: (1) Figures adjusted as disclosed by JSL.

In 1Q26, **JSL** reported **Net Revenue** of **R\$2.4 billion** (+2.3% y/y), **Adjusted EBITDA** of **R\$471.2 million** (+2.8% y/y), and **Adjusted Net Profit** of **R\$6.5 million** (-85.6% y/y). JSL also reported **solid cash generation**, combined with **disciplined capital allocation**. The asset rental strategy reduced **Net CAPEX** to **-R\$74.5 million**, optimizing capital employed and improving balance sheet efficiency. **Operating cash flow after growth** reached **R\$258 million**, equivalent to approximately 34% of the Company's market cap. As a result, **financial leverage** declined to **2.8x Net Debt/EBITDA**, **down 0.5x y/y**. Across segments, **JSL Dedicated Services** reported stable revenue y/y, reflecting the intentional reductions carried out throughout 2025 to adjust margins and improve profitability. At **JSL Digital** and **INTRALOG**, **revenue grew 29% and 11% y/y** in 1Q26, respectively. **INTRALOG's** strong growth potential, combined with our solid culture, has attracted highly qualified professionals, including **Brunno Matta**, the company's new CEO, who joins the team to lead the next phase of expansion, given the opportunities in the intralogistics segment.

MOVIDA For the full Press Release, [click here](#).

Movida

Financial Highlights (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Net Revenue	3,568.2	3,659.0	3,780.6	+6.0%	+3.3%	14,884.5
Net Revenue from Services	1,878.9	2,096.4	2,205.6	+17.4%	+5.2%	8,205.5
Net Revenue from Sale of Assets	1,689.3	1,562.6	1,575.0	-6.8%	+0.8%	6,679.0
Gross Profit	1,145.6	1,243.7	1,337.1	+16.7%	+7.5%	4,953.8
<i>Gross Profit</i>	<i>32.1%</i>	<i>34.0%</i>	<i>35.4%</i>	<i>+3.3 p.p.</i>	<i>+1.4 p.p.</i>	<i>33.3%</i>
EBIT	766.0	850.7	918.1	+19.9%	+7.9%	3,408.3
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>40.8%</i>	<i>40.6%</i>	<i>41.6%</i>	<i>+0.8 p.p.</i>	<i>+1.0 p.p.</i>	<i>41.5%</i>
Financial Result	(655.2)	(763.9)	(753.8)	+15.0%	-1.3%	(3,007.1)
Taxes	(32.3)	15.6	-39.8	+23.3%	-355.4%	-36.7
Adjusted Net Income	78.5	102.3	124.5	+58.7%	+21.7%	364.4
<i>Margin (% NR)</i>	<i>2.2%</i>	<i>2.8%</i>	<i>3.3%</i>	<i>+1.1 p.p.</i>	<i>+0.5 p.p.</i>	<i>2.4%</i>
EBITDA	1,338.3	1,490.1	1,568.7	+17.2%	+5.3%	5,916.5
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>71.2%</i>	<i>71.1%</i>	<i>71.1%</i>	<i>-0.1 p.p.</i>	<i>-</i>	<i>72.1%</i>

At **MOVIDA**, disciplined execution of the strategic plan resulted in new records for the quarter. The Company reported **record Net Revenue** of **R\$3.8 billion** (+6.0% y/y), **record EBITDA** of **R\$1.6 billion** (+17.2% y/y), and **Net Income** of **R\$125 million**, up 58.7% y/y, in line with guidance (R\$110–130 million). The focus on **customer experience** remains a key strategic pillar and is reflected in the **higher fleet utilization rate**, with a total fleet of 267,000 vehicles (+4% y/y), as well as a **7% y/y** increase in RAC pricing in 1Q26 and a **3.7% yield on new GTF contracts** in 1Q26 (vs. a 3.2% average yield for the current portfolio). In **Used Cars**, **EBITDA margin remained stable** at 1.1%, and disciplined asset cycle management with consistent margins continues to support a healthy fleet age (11.6 months in RAC and 19.0 months in GTF). Additionally, **pro forma financial leverage** (Net Debt/EBITDA 1Q26 LTM), considering the maximum capital increase of R\$750 million, **declined to 2.5x**, marking the fourth consecutive quarter of deleveraging. **ROIC for 1Q26 LTM** reached **16.4%** (+4.0 p.p. y/y), equivalent to a 5.3 p.p. spread over the cost of capital.

VAMOS For the full Press Release, [click here](#).

Vamos

Financial Highlights (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Net Revenue	1,332.0	1,483.0	1,620.3	+21.6%	+9.3%	6,044.0
Net Revenue from Services	1,045.6	1,184.9	1,206.5	+15.4%	+1.8%	4,753.8
Net Revenue from Asset Sales	290.5	326.9	458.3	+57.8%	+40.2%	1,372.2
Elimination	(4.1)	(28.7)	(44.5)	+985.4%	+55.3%	(82.1)
Gross Profit	730.2	793.5	764.9	+4.8%	-3.6%	3,052.3
<i>Margin (% NR)</i>	<i>54.8%</i>	<i>53.5%</i>	<i>47.2%</i>	<i>-7.6 p.p.</i>	<i>-6.3 p.p.</i>	<i>50.5%</i>
EBIT	643.2	693.0	656.0	+2.0%	-5.3%	2,610.0
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>48.3%</i>	<i>46.7%</i>	<i>40.5%</i>	<i>-7.8 p.p.</i>	<i>-6.2 p.p.</i>	<i>43.2%</i>
Financial Result	(493.2)	(591.6)	(541.4)	+9.8%	-8.5%	(2,226.8)
Taxes	(42.1)	(23.7)	(27.9)	-33.7%	+17.8%	(85.5)
Net Income	107.8	77.7	86.6	-19.7%	+11.5%	297.7
<i>Margin (% NR)</i>	<i>8.1%</i>	<i>5.2%</i>	<i>5.3%</i>	<i>-2.8 p.p.</i>	<i>+0.1 p.p.</i>	<i>4.9%</i>
EBITDA	886.8	956.9	943.2	+6.4%	-1.4%	3,699.5
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>84.8%</i>	<i>80.8%</i>	<i>78.2%</i>	<i>-6.6 p.p.</i>	<i>-2.6 p.p.</i>	<i>77.8%</i>

VAMOS' results in 1Q26 reinforce the view that 3Q25 marked an **inflection point in the Company's profitability**. **Net Revenue** totaled **R\$1.6 billion** (+21.6% y/y), **EBITDA** reached **R\$943.2 million**, and **Net Income** came in at **R\$86.6 million** in 1Q26, up 74% versus 3Q25 and marking the second consecutive quarter of profitability expansion. **Fleet utilization** increased to **88%** (+3 p.p. y/y), and **inventories** were reduced by **R\$215 million** in the quarter (-9% q/q), reaching the lowest level of idle assets since 4Q23. In **Used Vehicles**, the volume of assets sold grew 60% y/y and **Net Revenue** increased 12% y/y, driven by a higher mix of equipment and attachments, which accounted for 26% of total volume. **Yield on new contracts** reached **2.9%** in the quarter (+0.2 p.p. y/y), with a **greater concentration among large clients**. **Pro forma financial leverage** stood at **2.8x**, considering the capital increase and the partial monetization of used asset inventory, **the lowest level since 2022**. **Normalized LTM ROIC²** reached **17.1%**, representing a 6.5 p.p. spread over the cost of debt. These results reinforce consistent execution toward delivering on 2026 guidance: (i) Net CAPEX of R\$1.2–R\$1.9 billion, (ii) Consolidated Net Revenue of R\$6.3–R\$6.9 billion, and (iii) EBITDA of R\$3.75–R\$4.0 billion.

Notes: (1) Based on normalized fleet utilization of 91% and a 70% EBIT margin.

AUTOMOB For the full Press Release, [click here](#).

Automob

Financial Highlights (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Net Revenue	2,907.9	3,354.7	3,126.5	+7.5%	-6.8%	13,034.0
Gross Profit	431.5	470.1	452.9	+5.0%	-3.7%	1,874.6
<i>Margin (% Total NR)</i>	<i>14.8%</i>	<i>14.0%</i>	<i>14.5%</i>	<i>-0.3 p.p.</i>	<i>+0.5 p.p.</i>	<i>14.4%</i>
EBIT Adjusted¹	91.2	88.2	95.9	+5.2%	+8.7%	348.7
<i>Margin (% Total NR)</i>	<i>3.1%</i>	<i>2.6%</i>	<i>3.1%</i>	<i>+0.0 p.p.</i>	<i>+0.5 p.p.</i>	<i>2.7%</i>
Financial Result	(121.7)	(138.3)	(136.5)	+12.1%	-1.3%	(714.6)
Taxes	6.4	-11.5	-6.6	-203.8%	-42.5%	154.4
Net Income Adjusted¹	(24.1)	(61.6)	(47.2)	+95.9%	-23.4%	(211.5)
<i>Margin (% Total NR)</i>	<i>-0.8%</i>	<i>-1.8%</i>	<i>-1.5%</i>	<i>-0.7 p.p.</i>	<i>+0.3 p.p.</i>	<i>-1.6%</i>
EBITDA Adjusted¹	140.5	134.1	143.3	+2.0%	+6.9%	531.7
<i>Margin (% Total NR)</i>	<i>4.8%</i>	<i>4.0%</i>	<i>4.6%</i>	<i>-0.2 p.p.</i>	<i>+0.6 p.p.</i>	<i>4.1%</i>

Note: (1) Figures adjusted as disclosed by Automob

AUTOMOB recorded operational improvements that reflect its ability to consistently execute its strategic plan quarter after quarter. **Net Revenue** totaled **R\$3.1 billion** (+7.5% y/y), **Adjusted EBITDA** reached **R\$143.3 million** (+2.0% y/y), and **Adjusted Net Loss** came in at **R\$47.2 million** (-23.4% vs. 4Q25). In **Light Vehicles**, a 19.5% y/y increase in Net Revenue transacted and 55% y/y growth in F&I gross revenue drove Net Income to R\$35 million. In **Trucks and Buses**, 1.5 thousand units were sold, outperforming the market by 11.7 p.p., with Net Income of R\$18 million. In **Agricultural Machinery and Equipment**, paid inventory was reduced by R\$285 million over the last twelve months, while Net Loss narrowed to R\$49 million. **Total paid inventory** was reduced by **R\$488 million** compared to 1Q25 (-37.3% y/y), and **Net CAPEX** totaled **R\$22 million** in 1Q26 (-60.0% y/y), marking the lowest level in the past three years and reflecting the completion of the investment cycle to support higher returns. Additionally, **financial leverage** (Net Debt/EBITDA 1Q26 LTM) stood at **3.5x**, down 0.2x versus 4Q25.

FINANCIAL HIGHLIGHTS – Non-Listed Companies

CS BRASIL



CS Brasil						
Financial Highlights (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Net Revenue	146.3	174.0	138.3	-5.5%	-20.5%	682.7
Net Revenue from Services	121.2	134.0	127.8	+5.4%	-4.6%	526.2
GTF with driver	86.2	95.1	90.7	+5.2%	-4.6%	376.0
GTF - Light Vehicles	11.9	16.7	15.8	+32.3%	-5.6%	61.6
GTF - Heavy Vehicles	4.6	3.0	1.8	-60.7%	-40.6%	11.5
Municipal Passenger Transportation and Ot	18.6	19.2	19.5	+5.2%	+1.8%	77.1
Net Rev. from Sale of Assets	25.1	40.0	10.6	-57.9%	-73.6%	156.6
Total Costs	(119.2)	(130.6)	(110.4)	-7.3%	-15.5%	(533.9)
Cost of Services	(97.3)	(102.7)	(99.7)	+2.5%	-2.9%	(405.8)
Cost of Asset Sales	(21.9)	(27.9)	(10.7)	-51.1%	-61.6%	(128.1)
Gross Profit	27.2	43.3	27.9	+2.7%	-35.7%	148.8
Operational Expenses	(10.9)	162.7	54.8	-604.3%	-66.3%	192.2
Equity Equivalence	14.2	-	(6.4)	-	-	(18.9)
EBIT	30.4	206.1	76.3	+150.5%	-63.0%	322.1
Margin (% NR from Services)	25.1%	153.8%	59.7%	+34.6 p.p.	-94.1 p.p.	61.2%
Financial Result	(87.2)	(103.2)	(90.6)	+3.8%	-12.2%	(385.8)
Taxes	26.6	-37.6	2.4	-91.0%	-106.4%	9.1
Net Income	(30.2)	65.3	(11.9)	-60.6%	-118.2%	(54.7)
Margin (% Total NR)	-20.6%	37.5%	-8.6%	+12.0 p.p.	-46.1 p.p.	-8.0%
EBITDA	40.0	216.0	86.5	+116.0%	-60.0%	366.3
Margin (% NR from Services)	33.0%	161.3%	67.7%	+34.7 p.p.	-93.6 p.p.	69.6%
Adjusted EBIT	17.9	20.7	15.9	-11.1%	-22.9%	88.8
Margin (% NR from Services)	14.8%	15.4%	12.5%	-2.3 p.p.	-2.9 p.p.	16.9%
Adjusted Net Income	(18.7)	(26.7)	(20.6)	+10.0%	-22.8%	(85.3)
Margin (% Total NR)	-12.8%	-15.3%	-14.9%	-2.1 p.p.	+0.4 p.p.	-12.5%
Adjusted EBITDA	27.5	30.6	26.1	-5.0%	-14.7%	133.1
Margin (% NR from Services)	22.7%	22.9%	20.5%	-2.2 p.p.	-2.4 p.p.	25.3%

- **Net Revenues from Services: Net Revenue from Services increased 5.4% y/y** in 1Q26, with positive highlights in GTF with driver services (+R\$4.5 million) and Light GTF (+R\$3.8 million), driven by new contracts added throughout 2025. On a quarterly basis, revenue **declined 4.6%**, reflecting contract terminations in GTF with driver services, Light GTF and Heavy GTF segments.
- **Net Revenue from Asset Sales: Asset sales totaled R\$10.6 million in 1Q26**, compared to R\$25.1 million in 1Q25 and R\$40.0 million in 4Q25. The decline reflects lower inventory availability during the period (-28% y/y and -37% q/q), following the strong sales pace recorded in previous quarters.
- **Adjusted EBITDA¹ totaled R\$26.1 million in 1Q26** (-5.0% y/y and -14.7% q/q), with **Adjusted EBITDA margin declining 2.2 p.p. y/y and 2.4 p.p. q/q**. The result reflects the operational performance described above and lower margins in asset sales, due to the mix of vehicles sold during the period.;
- **Adjusted Net Loss² totaled R\$20.6 million in 1Q26** (-5.0% y/y and -14.7% q/q). Despite stable average net debt on a y/y basis and a 9% decline q/q, the operational performance described above impacted the results for the period.

Notes: (1) Excludes non-operating effects in 1Q26: (i) recognition of accounts receivable in an amount higher than originally recorded from a contract that had already been terminated, in favor of CS Brasil, totaling R\$66.8 million, and (ii) equity income of -R\$6.4 million. (2) Excludes non-operating effects in 1Q26, net of income tax: (i) recognition of accounts receivable in favor of CS Brasil totaling R\$44.1 million, (ii) results from equity method investments of -R\$6.4 million, and (iii) R\$29.0 million in interest related to the transaction involving the sale of shares of SIMPAR's subsidiaries through a synthetic forward agreement, as disclosed in the Notice to the Market dated December 22, 2023.



CS INFRA



CS Infra Consolidated - Proforma

Financial Highlights (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Net Revenue from Services	48.9	101.9	114.3	+133.6%	+12.2%	348.6
CS Portos (Ports)	26.9	29.0	42.0	+56.0%	+44.8%	144.1
CS Rodovias (Highways)	20.4	45.7	50.7	+149.2%	+10.9%	149.0
CS Mobilidade (Mobility)	1.7	27.2	21.6	-	-20.5%	55.5
Cost of Services	(39.1)	(49.4)	(60.8)	+55.3%	+23.0%	(211.3)
Gross Profit	9.8	52.5	53.6	+447.0%	+2.0%	137.3
Operational Expenses	(14.9)	(12.1)	(20.3)	+36.6%	+68.1%	(63.0)
EBIT	(5.1)	40.4	33.2	-	-17.8%	74.3
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>-10.4%</i>	<i>39.7%</i>	<i>29.1%</i>	<i>+39.5 p.p.</i>	<i>-10.6 p.p.</i>	<i>21.3%</i>
Financial Result	(13.2)	(28.8)	(52.7)	+298.4%	+83.2%	(115.4)
Taxes	7.1	-0.2	10.3	+45.9%	-	23.2
Net Income (Loss)	(11.3)	11.5	(9.2)	-18.4%	-180.2%	(18.0)
<i>Margin (% Total NR)</i>	<i>-23.0%</i>	<i>11.2%</i>	<i>-8.0%</i>	<i>+15.0 p.p.</i>	<i>-19.2 p.p.</i>	<i>-5.1%</i>
EBITDA	2.3	42.1	42.2	-	+0.3%	102.1
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>4.7%</i>	<i>41.3%</i>	<i>37.0%</i>	<i>+32.3 p.p.</i>	<i>-4.3 p.p.</i>	<i>29.3%</i>

In addition to CS Portos, CS Rodovias and CS Mobi Leste SP the proforma figures take into account the BRT and CS Mobi Cuiabá operations, which are in the process of being transferred to CS Infra.

Strong revenue and EBITDA growth driven by the initial ramp-up of concessions in the portfolio.

- **Net Revenue from Services** totaled **R\$114.9 million** in **1Q26** (+133.6% y/y and +12.2% q/q), mainly driven by:
 - **CS Portos**: higher volumes handled at ATU-12 (+57.1% y/y and +46.7% q/q);
 - **CS Rodovias**: traffic increased by +56.5% y/y and +12.1% q/q on **Rodovia Grãos do Piauí**, and the first full quarter of operations at **Rodovia Mercosul** in 1Q26;
 - **CS Mobilidade**: second full quarter of operations of **CS MOBI Leste SP** in 1Q26.
- **EBITDA** totaled **R\$42.2 million** in **1Q26** (vs. R\$2.3 million in 1Q25 and R\$42.1 million in 4Q25¹), mainly reflecting improved operating performance at CS Portos, CS Rodovias, and the contribution from CS Mobi Leste SP;
- **Net Loss** totaled **R\$9.2 million** in **1Q26**. At CS Portos, certain operating assets that were in the final stages of construction were completed in 1Q26, resulting in the recognition of the related financial expenses in the quarter's results². In addition, operational progress was accompanied by a 51% y/y and 9% q/q increase in average net debt in 1Q26, required to support the development of concessions. The ramp-up of existing assets and the start-up of new concessions are expected to materially support CS Infra's growth throughout 2026. .

Note: (1) 4Q25 results were impacted by non-recurring effects at CS Rodovias and CS Mobilidade. For further details, please refer to the notes in the respective sections. (2) Financial expenses incurred on borrowings related to concession assets are capitalized to the intangible asset during the construction phase and begin to impact the Company's results upon completion of construction (in accordance with CPC 20, ICPC 01 and OCPC 05).



CS PORTOS (Ports)

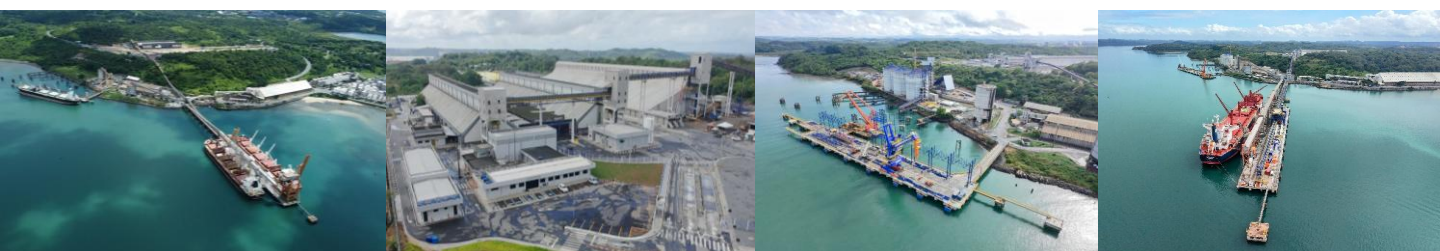


PRE-OPERATIONAL CONCESSION

CS Infra - Ports

Highlights - Ports (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Net Revenue from Services	26.9	29.0	42.0	+56.0%	+44.8%	144.1
Import	23.6	23.7	37.4	+58.8%	+58.1%	125.3
Export	1.3	0.3	1.1	-15.5%	+322.2%	4.1
Storage	0.0	0.0	1.0	-	-	1.2
Other revenues	1.9	5.1	2.5	+29.9%	-50.5%	13.6
EBITDA	(3.7)	(11.0)	6.9	-	-	(8.9)
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>-13.7%</i>	<i>-38.1%</i>	<i>16.4%</i>	<i>+30.1 p.p.</i>	<i>+54.5 p.p.</i>	<i>-6.2%</i>
EBIT'	(9.4)	(11.2)	(0.6)	-93.1%	-94.3%	(29.9)
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>-34.8%</i>	<i>-38.7%</i>	<i>-1.5%</i>	<i>+33.3 p.p.</i>	<i>+37.2 p.p.</i>	<i>-20.7%</i>
Volume handled - thousand ton	391.6	419.2	615.1	+57.1%	+46.7%	2,049.4
Storage - thousand ton	54.4	17.8	73.2	+34.5%	+311.9%	220.4

- **ATU-12: Operations have been running since the end of Feb/25**, with modernized infrastructure.
- **ATU-18:**
 - **Completion** of dredging depth certification for the ATU-18 pier berth by the Navy (14.2 meters);
 - **Panamax vessel operations commenced in April 2026.**
- **Throughput totaled 615 thousand tons in 1Q26** (+57.1% y/y and +46.7% q/q), with 100% of volumes related to fertilizers. The increase both y/y and q/q is explained by **higher cargo handling at ATU-12**, which has been **operating with upgraded infrastructure** since the end of February 2025;;
- **Net Revenue from Services** totaled **R\$42.0 million** in **1Q26** (+56.0% y/y and +44.8% q/q), reflecting the operational ramp-up at ATU-12.
- **EBITDA totaled R\$6.9 million** in **1Q26** (vs. -R\$3.7 million in 1Q25 and -R\$11.0 million in 4Q25), **marking a return to positive operating results**, driven by **improved performance at ATU-12**. It is worth noting that 1Q26 results still reflect fixed costs and expenses related to ATU-18, whose Panamax vessel operations began after the close of the quarter.



CS RODOVIAS (highways)



CS Infra - Highways

Highlights - Highways (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Net Revenue from Services¹	20.4	45.7	50.7	+149.2%	+10.9%	149.0
Grãos do Piauí	20.4	42.2	36.8	+80.8%	-12.9%	131.5
Rota da Integração	-	-	-	-	-	-
Mercosul	-	3.5	13.9	-	+297.3%	17.4
EBITDA	9.3	35.5	27.3	+192.3%	-23.3%	90.4
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>45.8%</i>	<i>77.7%</i>	<i>53.7%</i>	<i>+7.9 p.p.</i>	<i>-24.0 p.p.</i>	<i>60.7%</i>
EBIT²	7.6	34.1	25.8	+240.8%	-24.2%	83.9
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>37.3%</i>	<i>74.5%</i>	<i>50.9%</i>	<i>+13.6 p.p.</i>	<i>-23.6 p.p.</i>	<i>56.3%</i>
Traffic - "Equivalent Vehicles" (thousands)	405	565	634	+56.5%	+12.1%	2,591
Traffic - "Equivalent Vehicles" (thousands)	0	62	261	-	+322.4%	323

NOTE: 4Q25 results were positively impacted by R\$8.0 million in retroactive revenue related to traffic volume protection provided for in the concession.

- **Net Revenue from Services** totaled **R\$50.7 million** in **1Q26** (+149.2% y/y and +10.9% q/q), mainly driven by increased vehicle traffic on CS Grãos do Piauí, supported by stronger crop outflows (+56.5% y/y and +12.1% q/q), as well as the first full quarter of operations at **CS Rodovias Mercosul**.
- **EBITDA** totaled **R\$27.3 million** in **1Q26** (vs. R\$9.3 million in 1Q25 and R\$35.5 million in 4Q25), reflecting the operational improvements described above.

Transcerrados II (Contractual Amendment): CS Rodovias signed a contract amendment to double the size of its highway network (+307 km and six new toll plazas). Three toll plazas are expected to begin operations in 2Q26, with the remaining three by the end of 2026.

CS MOBILIDADE (Mobility)



CS Infra - Mobility

Highlights - CS Mobi Cuiabá (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Net Revenue from Services	1.7	27.2	21.6	-	-20.5%	55.5
Mobi Cuiabá ¹	1.7	9.4	4.8	+182.7%	-49.2%	17.6
Mobi Leste SP	-	17.8	16.9	-	-5.3%	37.8
EBITDA	(0.3)	20.1	9.3	-	-54.0%	33.7
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>-17.1%</i>	<i>73.9%</i>	<i>42.8%</i>	<i>+59.9 p.p.</i>	<i>-31.1 p.p.</i>	<i>60.8%</i>
EBIT	0.3	20.1	9.1	-	-54.5%	33.5
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>16.9%</i>	<i>73.8%</i>	<i>42.2%</i>	<i>+25.3 p.p.</i>	<i>-31.6 p.p.</i>	<i>60.3%</i>

Note: (1) Net Revenue from Services in 4Q25 includes R\$5.5 million related to the remuneration of the concession financial asset recognized in the period (Jan/25 – Dec/25), reclassified from financial income to operating revenue in accordance with ICPC 01. (2) Includes the BRT Sorocaba operation under the equity method. (3) In addition to the non-recurring effect described in note (1), the following effects impacted 4Q25: (i) accounting reclassification of R\$2.4 million at Mobi Leste SP, and (ii) recognition of R\$2.8 million in retroactive revenue at BRT Sorocaba (both effects had a positive impact on 4Q25).

- **Net Revenue from Services** totaled **R\$21.6 million** in **1Q26** (vs. R\$1.7 million in 1Q25 and R\$27.2 million¹ in 4Q25). The positive performance in both periods mainly reflects the start of operations of **CS Mobi Leste SP** in 3Q25, with 1Q26 marking the second full quarter of operations;
- **EBITDA** totaled **R\$9.3 million** in **1Q26** vs. -R\$0.3 million in 1Q25, driven by improved operating performance at CS Mobi Cuiabá and the start-up of CS Mobi Leste SP. On a quarterly basis, excluding non-recurring effects in 4Q25³, EBITDA in 4Q25 would have been R\$9.4 million, broadly stable compared to 1Q26;
- Construction works for the municipal market remain underway, with completion expected in 3Q26. Meanwhile, on-street parking operations remain fully functional.



CS Rodovias

CS Rodovias

CS Mobilidade

CS Mobilidade

NEW CONCESSIONS WON IN 2026

CS Portos Amapá

- Auction won in **Feb/26**. Concessions awarded and ratified, pending fulfillment of certain conditions precedent (no contribution to 1Q26 results).
- Lease of the MCP01 area at the **Organized Port of Santana** (Amapá)
- Handling and storage of **agricultural bulk commodities**
- Total planned investment of **R\$138 million**



Financial Data - As per Bidding documents	
Concession term	25 years
	Year 5 (maturity)
Net Revenue	R\$40 million
EBITDA	R\$16 million
EBITDA Margin	39%
Total Capex	R\$138 million
Capex during the first 6 years	R\$117 million
Avg. annual Capex from the 7 th year onwards	R\$1 million

PR Schools - North and South Lots

These concessions mark the launch and development of the CS Infrasoocial business

- Auction won in **March/26**. Concessions awarded and ratified, pending fulfillment of certain conditions precedent (no contribution to 1Q26 results).
- Construction, maintenance, conservation and operation of **40 educational units** located in the State of Paraná
- **+29 thousand** students from 1st to 12th grade
- Provision of non-pedagogical services¹ and limited pedagogical support²
- Term of **20 years**
- The investment plan will be funded **80% through financing and cash generation** and 20% through own funds

Financial Data – per the bidding documents	North Lot	South Lot
	Year 4 (maturity)	Year 4 (maturity)
Net Revenue	R\$173 million	R\$199 million
EBITDA	R\$101 million	R\$116 million
EBITDA Margin	59%	58%
Mandatory equity contribution (3 installments ³)	R\$140 million	R\$159 million
Total Capex	R\$697 million	R\$797 million
Avg. annual Capex during the first 3 years	R\$187 million	R\$216 million
Avg. annual Capex from the 4th year onwards	R\$8 million	R\$9 million

Notes: (1) (i) cleaning and sanitation; (ii) security and surveillance; (iii) maintenance and conservation; (iv) utilities and energy; (v) information technology; (vi) administrative services; and (vii) school meal preparation; (2) (i) inclusion and school support; and (ii) school management; (3) Paid in three equal installments, with the first installment paid upon signing and the remaining two at the end of the first and second years.

CICLUS AMBIENTAL



Highlights - Ciclus Ambiental (R\$ million)	Ciclus Ambiental					
	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Net Revenue	82.0	89.3	89.3	+9.0%	-	355.5
Carbon Credits	82.0	89.3	89.3	+9.0%	-	355.5
Cost of Services	(63.5)	(66.0)	(68.7)	+8.2%	+4.1%	(260.9)
Gross Profit	18.5	23.3	20.6	+11.7%	-11.5%	94.6
Operational Expenses	(6.6)	(9.0)	(8.4)	+26.6%	-6.7%	(32.7)
EBIT	11.9	14.3	12.3	+3.4%	-14.5%	61.9
<i>Margin (% NR)</i>	<i>14.5%</i>	<i>16.0%</i>	<i>13.7%</i>	<i>-0.8 p.p.</i>	<i>-2.3 p.p.</i>	<i>17.4%</i>
Financial Result [†]	(3.1)	(1.2)	(1.4)	-55.6%	+16.6%	(5.8)
Taxes	(2.1)	(4.5)	(3.6)	+73.6%	-19.2%	(20.0)
Net Income	6.7	8.7	7.3	+8.4%	-16.2%	36.1
<i>Margin (% Total NR)</i>	<i>8.2%</i>	<i>9.7%</i>	<i>8.1%</i>	<i>-0.1 p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>10.2%</i>
EBITDA	18.4	21.3	18.6	+1.3%	-12.4%	89.1
<i>Margin (% NR)</i>	<i>22.4%</i>	<i>23.8%</i>	<i>20.9%</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-2.9 p.p.</i>	<i>25.1%</i>

NOTE: The table above includes the operations of Ciclus Amazônia and Ciclus Centroeste in all comparative periods.

- **Net Revenue from Services** totaled **R\$89.3 million** in **1Q26**, up **9.0% y/y** and **stable q/q**, mainly reflecting the annual **tariff adjustment** implemented in 3Q25.
- **EBITDA** totaled **R\$18.6 million** in **1Q26** (+1.3% y/y and -12.4% q/q), with an **EBITDA margin** of **20.9%** in **1Q26** (-1.5 p.p. y/y and -2.9 p.p. q/q). Performance reflects higher cost of services, mainly due to increased personnel and waste transportation costs.
- **Net Income** totaled **R\$7.3 million** in **1Q26** (+8.4% y/y and -16.2% q/q), reflecting the factors mentioned above, as well as an improvement in net financial results y/y, supported by the reduction in Net Debt from R\$9.2 million in 1Q25 to R\$5.8 million in 1Q26.



BBC Digital

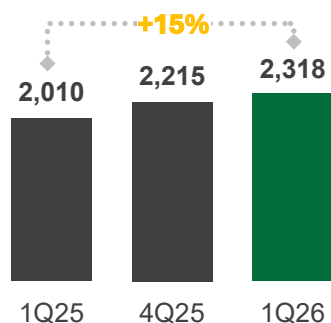


BBC Consolidated

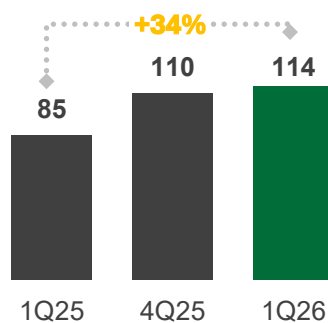
Financial Highlights (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Yo Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Net Revenue	1.8	1.5	1.5	-18.8%	-3.7%	6.9
Total Costs	(1.4)	(1.3)	(1.3)	-7.4%	+0.9%	(5.0)
Gross Profit	0.5	0.3	0.2	-53.0%	-23.8%	1.8
Operational Expenses	(37.4)	(46.7)	(44.7)	+19.4%	-4.2%	(144.7)
Financial Result	32.2	45.7	45.6	+41.5%	-0.2%	157.2
EBT	(4.8)	-0.7	1.1	-122.0%	-245.4%	14.4
Taxes	2.2	(0.0)	1.3	-44.0%	-5809.1%	(4.8)
Net Income	(2.5)	-0.7	2.3	-190.5%	-409.5%	9.5
Margin ¹	-2.9%	-0.7%	2.0%	+5 p.p.	+3 p.p.	2.2%
Portfolio Balance	2,009.5	2,214.8	2,318.3	+15.4%	+4.7%	2,318.3
Delinquency over 90 days	3.93%	4.81%	5.28%	+1 p.p.	+1 p.p.	5.28%
Income from Financial Intermediation	85.0	109.7	113.9	+33.9%	+3.8%	425.8
Market Funding Expenses	(53.0)	(70.3)	(72.4)	+36.6%	+3.0%	(276.0)
TVM Applications and Operations Results	6.1	6.3	6.9	+14.0%	+10.3%	25.8
Result of Financial Intermediation	38.1	45.7	48.4	+27.1%	+6.0%	175.5

Notes: (1) Margin calculation = Net Income / (Total Net Revenue + Financial Intermediation Revenue).

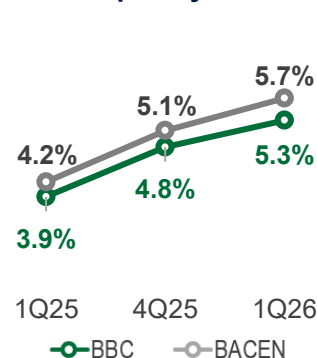
Loan Portfolio Balance (R\$ million)



Financial Intermediation Income (R\$ million)

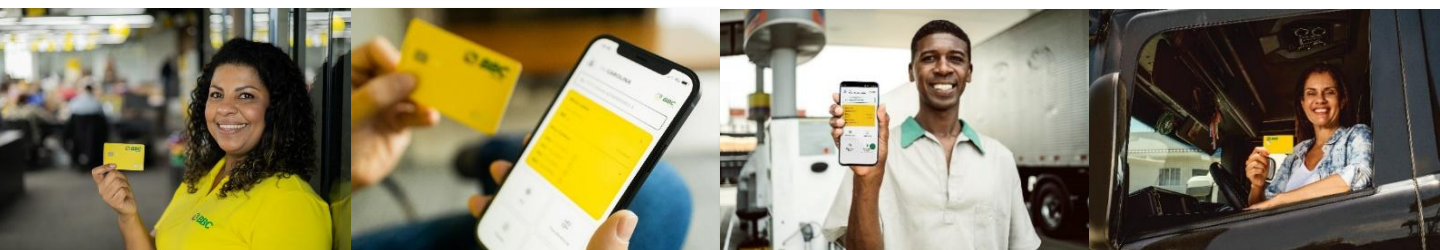


Over-90-day Delinquency Rate



- **New Operations: R\$447.6 million in 1Q26** (-5% y/y and +36% q/q);
- **Loan Portfolio 1Q26: R\$2.3 billion** (+15% y/y);
- **Delinquency Rate over 90 days 1Q26: 5.3%**, 0.4 p.p. below the market average, demonstrating the high quality of the credit portfolio;
- **Basel Ratio 1Q26: 11.4%**
- **Operating Efficiency Ratio²: 39.3% in 1Q26**, a decrease of 4.7 p.p. compared to 1Q25 (44.0%);
- **1Q26 Net Income: R\$2.3 million** (vs -R\$2.5 million in 1Q25), reflecting the **sustainable growth strategy, high-quality loan portfolio, and continued improvement in the operating efficiency.**

Notes: (2) Operating efficiency ratio = Operating Expenses / Financial Intermediation Revenue.



ESG

SIMPAR embeds sustainability as a strategic pillar, reflected in the operations of its independent companies and recognized through inclusion in leading ESG indices and rankings:

- Corporate Sustainability Index (ISE B3): one of the business groups with the highest number of listed companies (**SIMPAR**, **JSL**, **VAMOS** and **MOVIDA**). In 2026, **SIMPAR** was included in the ISE portfolio for the fifth consecutive year, alongside **MOVIDA** (seventh consecutive year), **VAMOS** (fourth consecutive year) and **JSL** (third consecutive year).
- CDP (former Carbon Disclosure Project): Group companies rank among the top performers globally in the transportation and logistics sectors. **SIMPAR** received a score of “A-”; **MOVIDA** was included in the “A List,” alongside 28 other Brazilian companies; and **JSL** and **VAMOS** received a “B” score.
- B3 Carbon Efficient Index (ICO2): **SIMPAR** was included in the portfolio for the second consecutive year, joining its subsidiaries **MOVIDA** and **VAMOS**, which have been part of the index for three consecutive years.

On the **environmental** front, climate management is a priority and is integrated into the risk matrix, with initiatives focused on emissions reduction, waste management and the efficient use of resources.

Within the **social pillar**, initiatives focused on productive inclusion and diversity stand out, supported by the Júlio Simões Institute, as well as proprietary programs developed by each Group company, operating in surrounding communities with monitored impact to promote continuous improvement. **SIMPAR** also reaffirmed, for another year, its commitment to the United Nations Global Compact, aligning its practices with international principles on human rights, labor, the environment and anti-corruption.

Regarding **diversity**, in recognition of Women’s Month, the holding promoted a series of initiatives aimed at female audiences, focusing on awareness, empowerment and gender equity. Highlights included a keynote by the founder of the Mulheres 360 movement, of which **SIMPAR**, **VAMOS**, **JSL**, **MOVIDA**, **AUTOMOB** and **CS Brasil** are signatories.

In **governance**, **SIMPAR** maintains a solid structure and active engagement, supporting its subsidiaries in the continuous creation of value and sustainable development.



EXHIBITS

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

SIMPAR - Consolidated

Income Statement (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Yo Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Gross Revenue	11,451.9	12,405.0	12,161.7	6.2%	-2.0%	48,475.3
(-) Deductions from Revenue	(1,008.9)	(1,127.6)	(1,086.1)	7.7%	-3.7%	(4,314.4)
(=) Net Revenue	10,443.1	11,277.4	11,075.6	6.1%	-1.8%	44,160.9
Net Revenue from Services	8,298.6	9,038.5	9,009.2	8.6%	-0.3%	35,551.7
Net Revenue from Construction	109.6	100.8	70.0	-36.1%	-30.6%	341.6
Net Revenue of Asset Sales	2,034.9	2,138.1	1,996.5	-1.9%	-6.6%	8,267.6
(-) Total Costs	(7,733.0)	(8,305.3)	(8,099.4)	4.7%	-2.5%	(32,502.5)
(=) Gross Profit	2,710.1	2,972.1	2,976.2	9.8%	0.1%	11,658.4
<i>Gross Margin</i>	<i>26.0%</i>	<i>26.4%</i>	<i>26.9%</i>	<i>+0.9 p.p.</i>	<i>+0.5 p.p.</i>	<i>26.4%</i>
(-) Operating expenses	(975.9)	(48.9)	(1,192.1)	22.2%	-	(3,438.3)
Administrative and Sales Expenses	(884.1)	(988.9)	(1,017.3)	15.1%	2.9%	(3,976.5)
Tax Expenses	(18.0)	(21.2)	(22.4)	24.4%	5.7%	(86.5)
Other Operating Revenues (Expenses)	(73.9)	961.1	-152.5	106.4%	-115.9%	624.7
EBIT	1,734.2	2,923.2	1,784.1	2.9%	-39.0%	8,220.1
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>20.9%</i>	<i>32.3%</i>	<i>19.8%</i>	<i>-1.1 p.p.</i>	<i>-12.5 p.p.</i>	<i>23.1%</i>
(+-) Financial Results	(1,788.4)	(2,113.7)	(2,028.0)	13.4%	-4.1%	(8,155.7)
(=) Income before tax	(54.2)	809.5	-244.0	-	-130.1%	64.4
Provision for income tax and social contribution	35.8	-234.5	69.8	95.0%	-129.8%	(4.8)
Net income (Loss) from discontinued operations	12.1	-31.6	-	-100.0%	-100.0%	-14.7
(=) Net income	(6.4)	543.4	-174.1	-	-132.0%	44.9
<i>Margin</i>	<i>-0.1%</i>	<i>4.8%</i>	<i>-1.6%</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-6.4 p.p.</i>	<i>0.1%</i>
EBITDA	2,816.8	4,063.6	3,037.7	7.8%	-25.2%	12,975.3
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>33.9%</i>	<i>45.0%</i>	<i>33.7%</i>	<i>-0.2 p.p.</i>	<i>-11.3 p.p.</i>	<i>36.5%</i>
EBITDA-A	4,722.1	5,878.5	4,935.5	4.5%	-16.0%	20,664.4
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>45.2%</i>	<i>52.1%</i>	<i>44.6%</i>	<i>-0.6 p.p.</i>	<i>-7.5 p.p.</i>	<i>46.8%</i>

EXHIBITS

RECONCILIATION OF EBITDA, EBIT, AND NET INCOME

SIMPAR - Consolidated						
EBITDA and EBITDA-Added Reconciliation (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Net Income	(6.4)	543.4	(174.1)	-	-132.0%	44.9
Net income (Loss) from discontinued operations	(12.1)	31.6	-	-	-100.0%	14.7
Financial Result	1,788.4	2,113.7	2,028.0	+13.4%	-4.1%	8,155.7
Income tax and Social contribution	-35.8	234.5	(69.8)	-	-129.8%	4.8
Depreciation and Amortization	951.0	974.0	1,078.5	+13.4%	+10.7%	4,107.0
Amortization (IFRS 16)	131.6	166.3	175.1	+33.1%	+5.3%	648.2
EBITDA	2,816.8	4,063.6	3,037.7	+7.8%	-25.2%	12,975.3
Cost from Asset Sales	1,905.3	1,814.9	1,897.8	-0.4%	+4.6%	7,689.0
EBITDA-Added	4,722.1	5,878.5	4,935.5	+4.5%	-16.0%	20,664.4

SIMPAR - Consolidated						
EBITDA Reconciliation (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
EBITDA	2,816.8	4,063.6	3,037.7	+7.8%	-25.2%	12,975.3
JSL - Additional value from acquisitions	4.0	7.1	6.8	-	-	24.7
JSL - Sistema S	-	-	167.3	-	-	167.3
Vamos - Non-recurring reversal provision	-	-	-	-	-	(14.8)
Automob - Administrative expenses	(4.8)	4.1	6.6	-	-	10.7
Automob - Adjustment of accounting provisions	-	3.9	-	-	-	3.9
Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits	-	-	-	-	-	23.9
Automob - Impairment: Inventory	-	-	-	-	-	65.5
Automob - Impairment: Accounts receivable	-	-	-	-	-	10.5
Ciclus Rio - Positive impact from the sale of Ciclus Rio	-	(927.5)	-	-	-	(927.5)
Adjusted EBITDA	2,816.0	3,151.2	3,218.5	+14.3%	+2.1%	12,339.4

SIMPAR - Consolidated						
EBIT Reconciliation (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
EBIT	1,734.2	2,923.2	1,784.1	+2.9%	-39.0%	8,220.1
JSL - PPA amortization	16.0	22.5	19.1	-	-	80.2
JSL - Additional value from acquisitions	4.0	7.1	6.8	-	-	24.7
JSL - Sistema S	-	-	167.3	-	-	167.3
Vamos - Non-recurring reversal provision	-	-	-	-	-	(14.8)
Automob - PPA amortization	7.6	7.6	7.8	-	-	32.4
Automob - Administrative expenses	(4.8)	4.1	6.6	-	-	10.7
Automob - Adjustment of accounting provisions	-	3.9	-	-	-	3.9
Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits	-	-	-	-	-	23.9
Automob - Impairment: Inventory	-	-	-	-	-	65.5
Automob - Impairment: Accounts receivable	-	-	-	-	-	10.5
Ciclus Rio - Positive impact from the sale of Ciclus Rio	-	(927.5)	-	-	-	(927.5)
Adjusted EBIT	1,757.0	2,040.9	1,991.8	+13.4%	-2.4%	7,696.8

SIMPAR - Consolidated						
Net Income Reconciliation (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	1Q26 LTM
Accounting Net Income	(6.4)	543.4	-174.1	-	-132.0%	44.9
JSL - PPA amortization	10.6	14.8	12.6	-	-	52.9
JSL - Additional value from acquisitions	2.7	4.7	4.5	-	-	16.3
JSL - Sistema S	-	-	134.2	-	-	134.2
Vamos - Non-recurring reversal provision	-	-	-	-	-	(9.8)
Automob - PPA amortization	5.0	5.0	5.2	-	-	21.4
Automob - Administrative expenses	(4.1)	2.7	4.3	-	-	7.1
Automob - Adjustment of accounting provisions	-	2.6	-	-	-	2.6
Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits	-	-	-	-	-	13.6
Automob - Impairment: Inventory	-	-	-	-	-	67.4
Automob - Impairment: Accounts receivable	-	-	-	-	-	10.5
Automob - Financial Result	-	(16.5)	-	-	-	(16.5)
Ciclus Rio - Positive impact from the sale of Ciclus Rio	-	(612.2)	-	-	-	(612.2)
Adjusted Net Income	7.7	(55.4)	(13.3)	-	-	(267.6)

Adjusted EBITDA, EBIT and Net Income are intended to provide a more accurate and representative view of the Company's recurring operating performance, by excluding the effects of non-recurring or non-operating items which, by their nature, do not reflect the Company's ability to generate results under normal operating conditions.

EBITDA-A, or EBITDA Added, is defined as EBITDA plus the residual accounting cost of asset disposals, which does not represent an operating cash outflow as it is merely an accounting representation of the write-down of assets at the time of sale. As such, the Company's management believes that EBITDA-A is a more appropriate practical measure than traditional EBITDA as an approximation of cash generation, in order to gauge the Company's ability to meet its financial obligations.

EXHIBITS

CONSOLIDATED BALANCE SHEET

Assets (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26	Liabilities (R\$ million)	1Q25	4Q25	1Q26
Current Assets				Current liabilities			
Cash and cash equivalents	1,800.1	3,030.0	3,526.9	Suppliers	5,656.5	7,377.3	6,321.4
Securities	11,614.3	11,074.7	11,703.6	Floor plan vehicles	708.9	1,027.6	1,380.5
Derivative financial instruments	521.7	147.1	116.7	Confirming payable (Automakers) (ICVM 01/2016)	2.3	17.9	0.8
Accounts receivables	6,943.6	7,700.6	7,877.4	Loans, financing and debentures	7,536.8	9,148.9	8,083.7
Inventory	3,020.7	2,831.9	2,529.2	Leasing payable	115.1	79.8	74.8
Recoverable taxes	461.7	527.0	600.2	Lease for right use	458.5	383.2	386.8
Income tax and social contribution	1,111.5	1,135.4	1,151.7	Assignment of receivables	1,676.6	2,047.1	1,801.7
Dividends	0.2	0.4	3.3	Derivative financial instruments	1,213.4	1,020.5	1,206.8
Assets available for sales (fleet renewal)	2,188.2	1,337.7	1,542.3	Labor obligations	800.5	868.7	1,156.1
Other credits	958.5	1,113.4	1,564.3	Deferred Income tax and Social contribution	57.3	52.3	82.6
Current Assets - Total	28,620.5	28,898.1	30,615.6	Taxes payable	469.7	683.8	533.3
				Dividends and interest on equity payable	139.7	322.4	321.9
Noncurrent Assets				Forward acquisition of common shares of subsidiaries	80.3	166.9	1,235.2
Securities	211.2	2,991.0	2,823.7	Acquisition of companies payable	235.5	384.9	385.1
Derivative financial instruments	1,259.6	594.4	493.4	Other accounts payabl	550.0	670.4	570.7
Accounts receivables	331.6	328.1	557.9	Current liabilities - total	19,701.1	24,251.9	23,541.4
Recoverable taxes	507.3	681.2	631.4				
Income tax and Social Contribution	102.8	289.5	293.6	Noncurrent liabilities			
Deposit in court	154.5	144.7	148.2	Loans, financing and debentures	48,627.9	47,519.8	49,901.9
Income tax and Social Contribution Deferred	1,612.5	1,507.3	1,681.1	Leasing payable	81.2	11.3	44.6
Related parties	0.9	0.9	0.9	Lease for right use	1,855.5	1,930.5	1,907.7
Indemnity Asset	494.4	381.9	349.5	Assignment of receivables	683.7	1,257.1	1,226.5
Other credits	245.6	272.2	421.1	Derivative financial instruments	1,409.7	1,602.4	1,847.6
Long-term Assets - Total	4,920.5	7,191.3	7,401.0	Taxes payable	15.5	13.6	12.7
				Provision for litigation and administrative demands	647.3	535.4	505.6
Investments	41.9	43.4	46.9	Deferred Income tax and Social contribution	1,607.6	1,931.5	2,020.3
Property, plant and equipment	44,896.9	47,944.4	46,501.2	Acquisition of companies payable	1,169.7	918.3	847.0
Intangible	4,243.5	4,565.0	4,589.3	Forward acquisition of common shares of subsidiaries	1,081.1	1,079.6	-
Total	49,182.2	52,552.8	51,137.4	Other accounts payabl	218.0	179.7	166.3
				Noncurrent liabilities - total	57,397.3	56,979.3	58,480.1
Noncurrent Assets - Total	54,102.7	59,744.0	58,538.4				
				Shareholders' equity			
Total Asset	82,723.2	88,642.1	89,154.0	Capital stock	1,174.4	1,174.4	1,174.4
				Capital Reserve	1,963.7	2,140.9	1,961.4
				Treasury shares	(181.9)	(182.0)	-
				Reserves of earnings	181.4	202.4	22.9
				Other comprehensive income	(613.6)	170.2	170.2
				Other equity adjustments from subsidiaries	132.3	132.3	132.3
				Minority interest	2,973.2	2,898.2	2,877.6
				Asset Valuation	(4.5)	874.5	793.7
				Shareholders' equity - Total	5,624.9	7,411.0	7,132.5
				Total liabilities and shareholders' equity	82,723.3	88,642.1	89,154.0

EXHIBITS

RECONCILIATION OF LEVERAGE INDICATORS

The breakdowns of Net Debt, EBITDA and EBITDA-A used in the calculation of the Leverage Indicators are as follows: (i) **Net Debt/EBITDA (Bond covenant)**; and (ii) **Net Debt/EBITDA-A (Local debt covenant)**:

(i) Net debt/EBITDA (Bond Covenant)

Net Debt Reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)	1Q26
(+) Gross Debt	58,105.8
(-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments	18,054.1
(+) Derivative financial instruments	2,444.3
(+) Effect of Hedge MTM	-159.7
(+) Allocation of fair value variation of hedge instruments – inactive contracts	484.2
(-) BBC Holding and BBC Pagamentos Net Debt - "unrestricted subsidiaries"	2,082.2
(=) NET DEBT for Covenant of Bonds	40,738.3
EBITDA reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)	1Q26 LTM
Accounting Net Income	44.9
(+) Net income (Loss) from discontinued operations	14.7
(+) Financial Result	8,155.7
(+) Income tax and Social contribution	4.8
(+) Depreciation / Amortization	4,107.0
(+) Amortization (IFRS 16)	648.2
(=) EBITDA	12,975.3
(+) EBITDA LTM of Acquired Companies	-
(+) Equity income result	18.3
(-) BBC Holding and BBC Pagamentos EBITDA LTM - "unrestricted subsidiaries"	(135.5)
(+) Impairment	63.6
(+) Cost of damaged and loss-making vehicles written off, net of the amount recovered by sale	243.7
(=) EBITDA for Bond Covenant Purposes	13,436.5

As companies in the financial sector, **SIMPACT**'s subsidiaries BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos Ltda. have financial indicators that are not comparable with the other companies in the Group, which ultimately distorts some indicators at the consolidated level (e.g. profitability and leverage indicators).

In order to avoid these distortions and to comply with all the conditions set forth in the Bonds indenture, **SIMPACT**'s Board of Directors approved the designation of these subsidiaries as "Unrestricted Subsidiaries". As a result, since 2Q23, the Debt and EBITDA of BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos should be excluded from the calculation of Net Debt/EBITDA.

(ii) Net Debt/EBITDA-A (Local Debt Covenant)

Net Debt Reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn)	1Q26
(+) Gross Debt	58,105.8
(-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments	18,054.1
(+) Derivative financial instruments	2,444.3
(+) Allocation of fair value variation of hedge instruments – inactive contracts	484.2
(+) Hedging MTM effect	-159.7
(=) NET DEBT for Covenant of local Debts	42,820.4
EBITDA reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn)	1Q26 LTM
(=) EBITDA	12,975.3
(+) Cost of selling assets	7,689.0
(=) EBITDA Added	20,664.4
(+) EBITDA LTM of Acquired Companies	-
(+) Equity income result	18.3
(+) Impairment	63.6
(+) Cost of selling assets - Acquired Companies	0.2
(+) Expected impairment of accounts receivable	288.9
(=) EBITDA Added for Local Debt Covenant Purposes	21,035.4

EXHIBITS

HEDGE ACCOUNTING

The SIMPAR Group enters into non-speculative derivative financial instruments, generally swap, NDF or option contracts, to hedge its exposure to fluctuations in foreign exchange rates and interest rates on certain loans, financings and debentures. The Company has elected to apply hedge accounting in order to avoid distortions in financial results caused by mark-to-market fluctuations of these hedging instruments. Two hedge accounting methods are applied. One is the cash flow hedge, used for transactions with foreign exchange risk, with mark-to-market fluctuations recorded as Other Comprehensive Income in Equity. The other is the fair value hedge, used for transactions with interest rate risk, where mark-to-market changes are recorded in the hedged instrument.

In this way, changes in the fair value of these hedging instruments recognized in the income statement relate only to the offsetting of positive or negative effects caused by the hedged risks, so that the interest expense corresponding to the contracted rates under the hedge is effectively recognized in financial results.

Mark-to-market fluctuations recognized in Equity are reversed when the hedging instruments mature. As of March 31, 2026, the Company reported in its consolidated financial statements negative mark-to-market fluctuations of hedging instruments accounted for under the cash flow hedge method, recognized directly in Shareholders' Equity, in the amount of 105.4 million, net of taxes, R\$159.7 million on a gross basis.

ADDITIONAL CORPORATE INFORMATION

The purpose of this press release is to detail the financial and operating results of SIMPAR S.A. for the first quarter of 2026. SIMPAR S.A. presents its 1Q26 results, which include JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra, and Ciclus Ambiental, whose combined performance is reflected in the consolidated figures. The financial information is presented in millions of Brazilian Reais (R\$) unless otherwise indicated. The Company's interim financial information is prepared in accordance with the Brazilian Corporation Law and is presented on a consolidated basis under CPC-21 (R1) Interim Financial Reporting and IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the IASB. Comparisons refer to the revised data from 1Q25, 4Q25, and 1Q26, except where otherwise indicated.

DISCLAIMER

We make forward-looking statements that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and are based on information currently available to the Company. Forward-looking statements include information about our intentions, beliefs, or current expectations and those of the Company's Board of Directors and Management.

Disclaimers for forward-looking information and statements also include information about possible or supposed operating results, as well as statements that are preceded by, followed by, or that include the words "believes," "may," "will," "continues," "expects," "predicts," "intends," "plans," "estimates," or similar expressions. Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Future results and shareholder value creation may differ materially from those expressed or implied by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond our ability to control or predict.